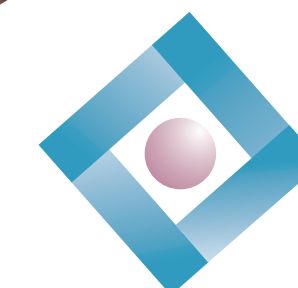


# RECEITA EM FOCO

*1º trimestre de 2026*



Receita  
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Fazenda



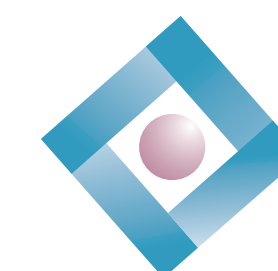
# Apresentação

O Receita em Foco apresenta, nesta edição, a análise da arrecadação tributária e das transferências recebidas pelo Estado do Espírito Santo **no primeiro trimestre de 2026**, em comparação com o mesmo período dos dois anos anteriores. Mantendo a proposta das edições anteriores, o informativo alia rigor técnico e linguagem acessível, permitindo uma compreensão clara da evolução das receitas estaduais por diferentes públicos.

Os resultados do período evidenciam um **início de ano bastante favorável para a arrecadação estadual**, com crescimento expressivo das principais espécies tributárias e desempenho superior ao observado no primeiro trimestre de 2025. Destacam-se o avanço da arrecadação de **ICMS**, impulsionado principalmente pelos segmentos ligados ao comércio, à logística, aos combustíveis e ao petróleo, bem como o forte crescimento do **IPVA**, que registrou a maior variação entre os tributos estaduais.

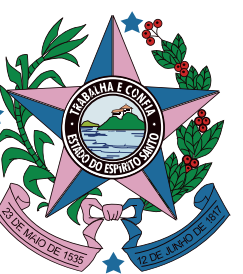
A publicação também apresenta análises sob diferentes perspectivas, incluindo os grupos de receita utilizados no recolhimento do imposto, os segmentos econômicos identificados por meio do Código de Atividade Fiscal (CAF), os resultados decorrentes da ação fiscal, a distribuição regional da arrecadação e o desempenho dos programas de incentivos fiscais. Além disso, são examinadas as transferências recebidas pelo Estado, que apresentaram crescimento relevante no período, influenciadas principalmente pelo aumento dos repasses de Participação Especial do setor petrolífero.

As variações apresentadas ao longo deste periódico são demonstradas em termos reais.



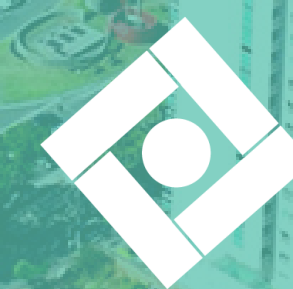
Receita  
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Fazenda



# Índice de conteúdo

Receita Tributária	04
Arrecadação por Grupos de Receita	07
Código de Atividade Fiscal (CAF)	09
Arrecadação por Ação Fiscal	11
Arrecadação por Microrregiões	13
Benefícios Fiscais	16
Arrecadação Combustíveis	18
Royalties	22
FPE e Total de Transferências	25
<b>Números em Destaque</b>	26
<b>Anexo I - Arrecadação de ICMS por Município</b>	31



Receita  
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Fazenda



# Receita Tributária

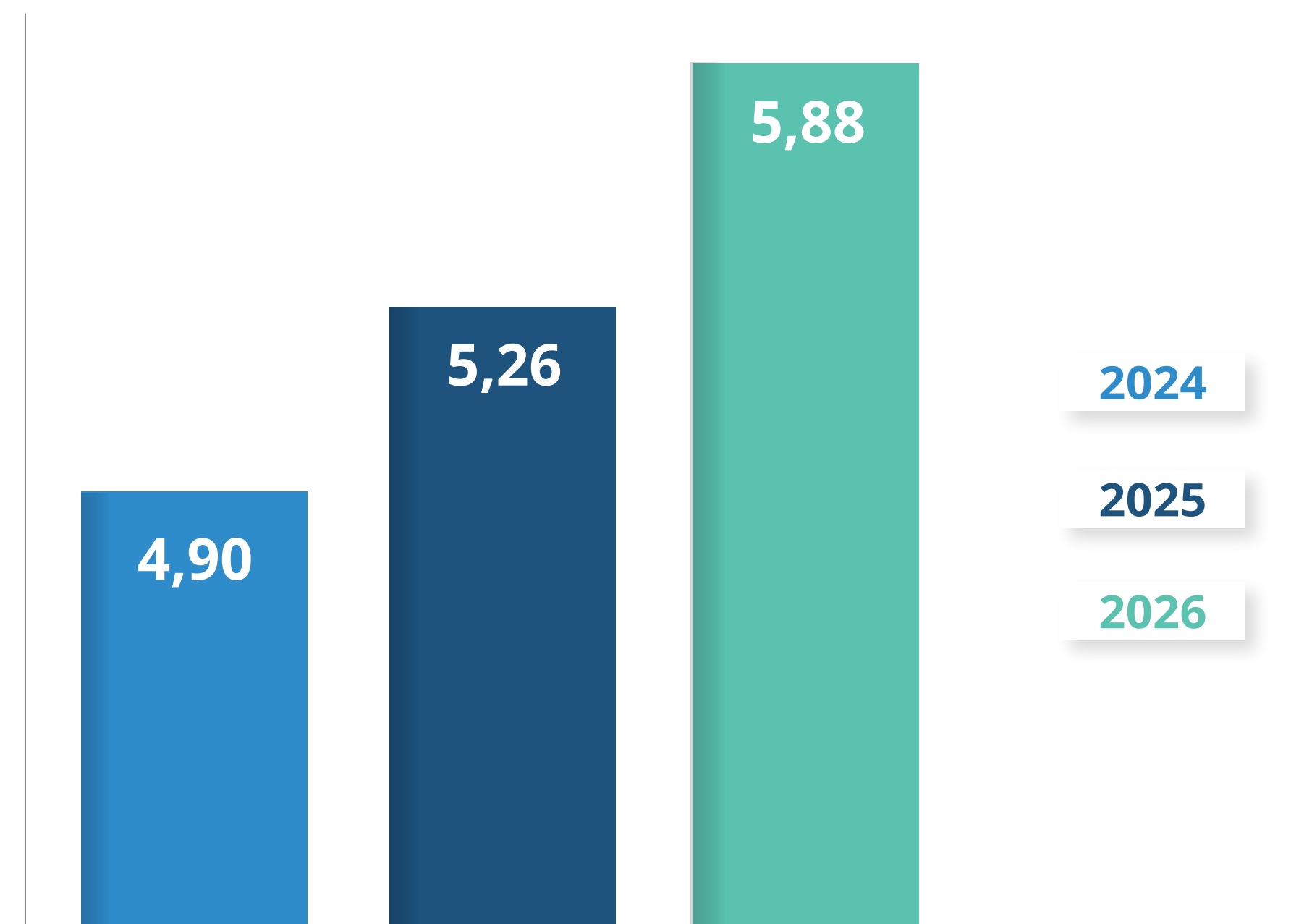
A arrecadação tributária do Espírito Santo apresentou crescimento real de 11,5% no primeiro trimestre de 2026 em comparação com o mesmo período do ano anterior, alcançando R\$ 6,54 bilhões. O resultado representa um acréscimo de aproximadamente R\$ 750 milhões em relação aos R\$ 5,78 bilhões arrecadados no primeiro trimestre de 2025 e supera o ritmo de crescimento observado no ano anterior, quando a expansão real havia sido de 5,9%.

O principal **destaque foi o ICMS**, que atingiu R\$ 5,88 bilhões no período, frente a R\$ 5,26 bilhões em 2025 e R\$ 4,90 bilhões em 2024.

O **crescimento real de 10,0% em relação ao ano anterior** demonstra um início de exercício ainda mais aquecido que o observado em 2025, consolidando a trajetória de expansão da principal fonte de receita própria do Estado.

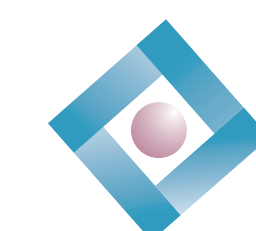
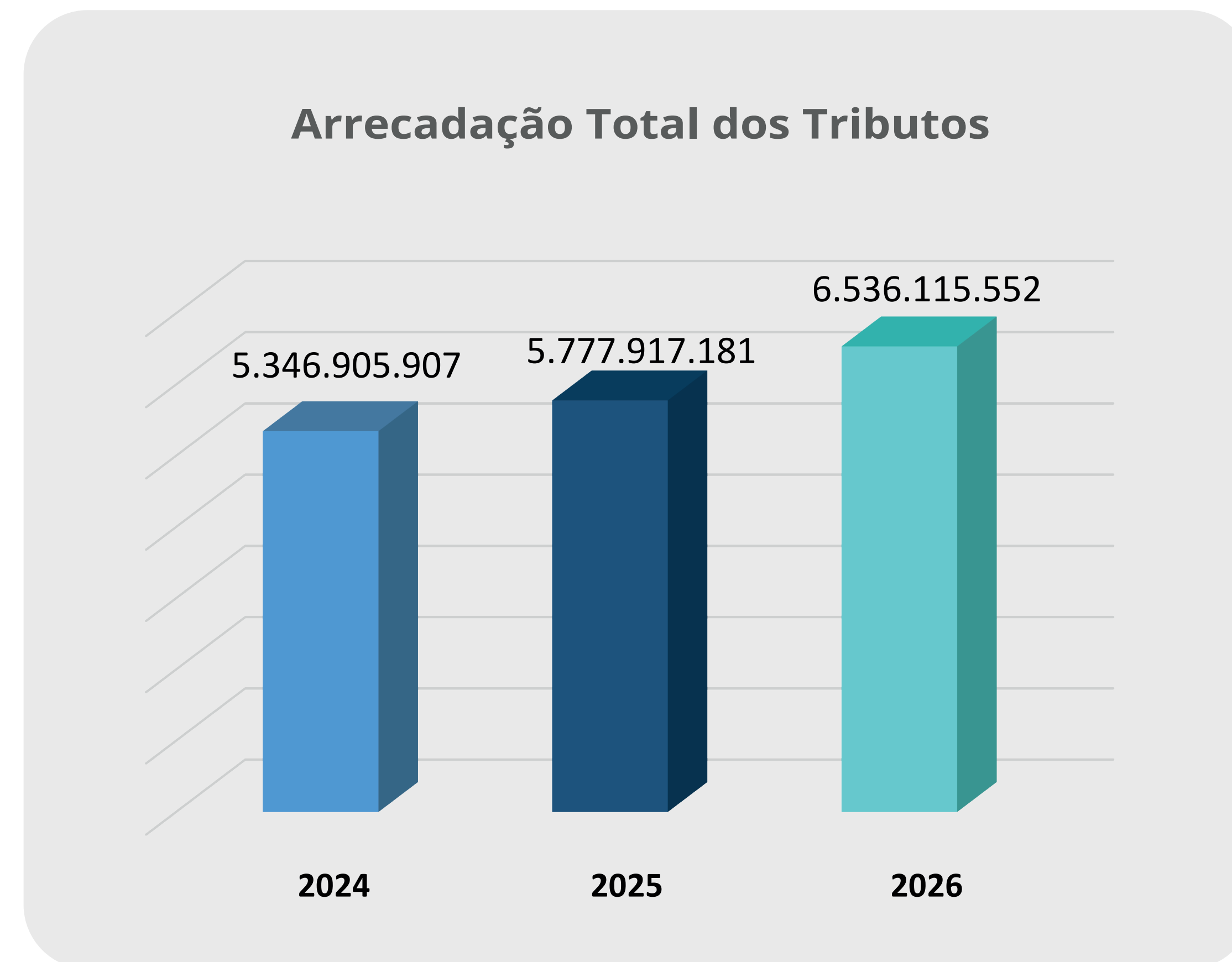
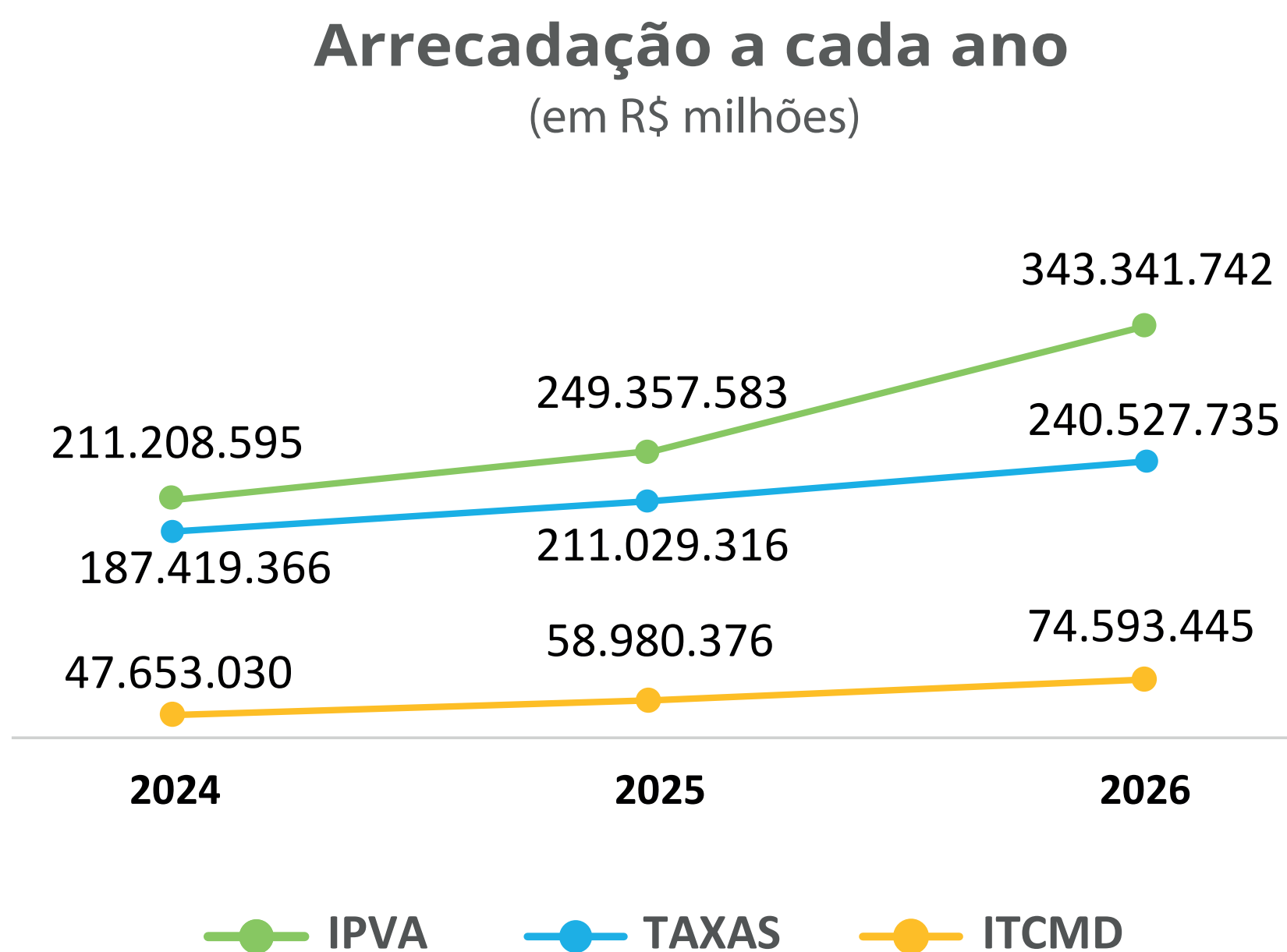


**ICMS**  
(R\$ bilhões)



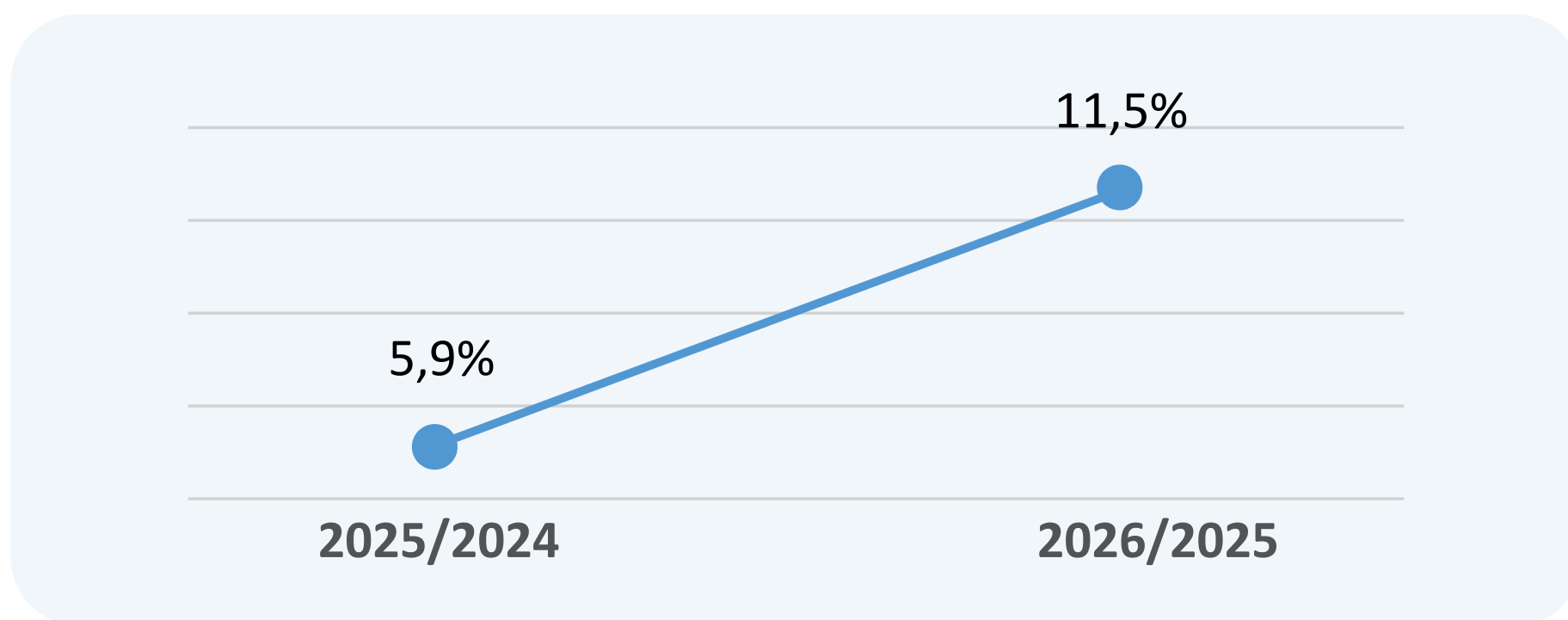
# Receita Tributária

A arrecadação de **IPVA registrou a maior variação** entre as espécies tributárias, **alcançando R\$ 343 milhões no primeiro trimestre de 2026**, ante R\$ 249 milhões em 2025. **O crescimento real de 35,8%** reflete o fortalecimento da base tributável e a manutenção de elevados índices de adimplência dos contribuintes.



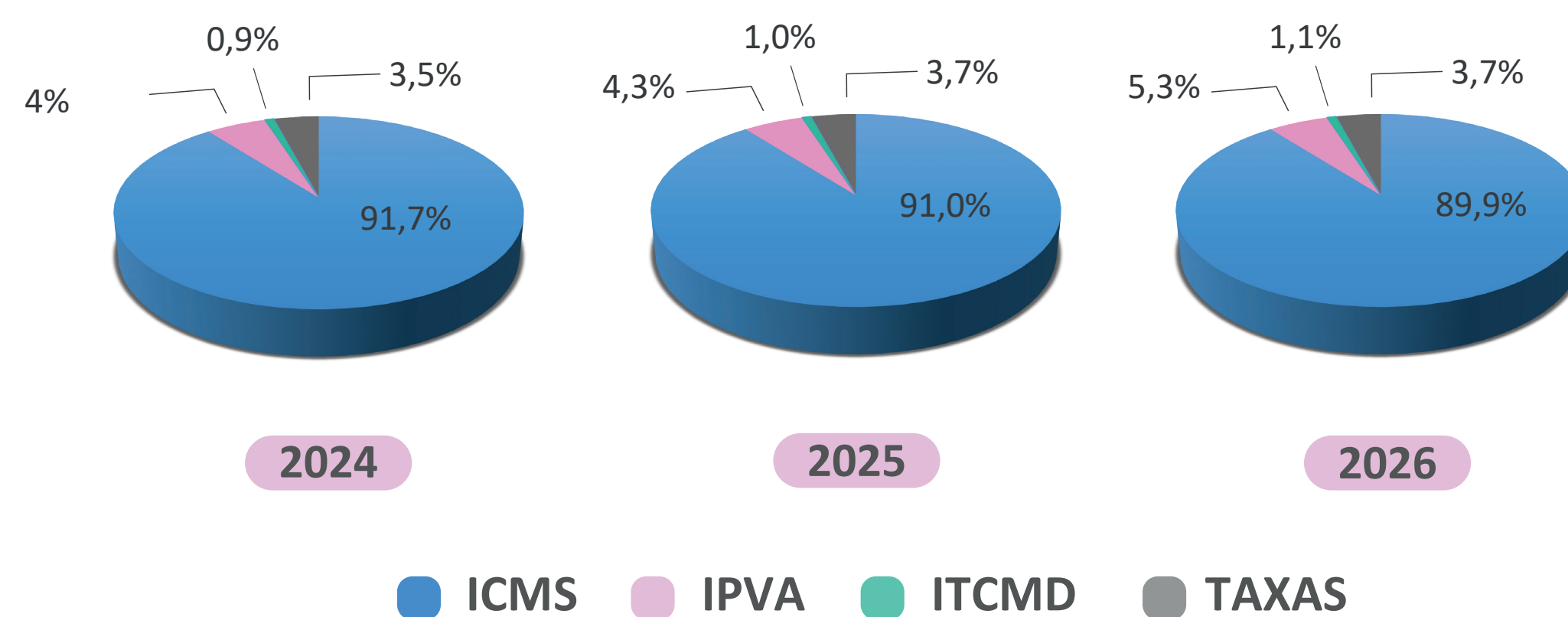
# Receita Tributária

Variação Real da Receita Tributária



Variação Real	2025/2024	2026/2025
ICMS	4,8%	10,0%
IPVA	15,7%	35,8%
ITCMD	21,3%	24,7%
TAXAS	10,3%	12,4%
RECEITA TRIBUTÁRIA	5,9%	11,5%

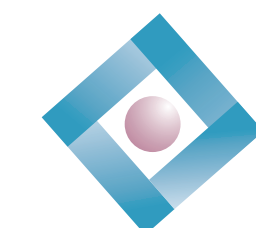
Participação de cada tributo



O desempenho observado está diretamente relacionado ao dinamismo de setores estratégicos da economia capixaba. A consolidação do Espírito Santo como importante hub logístico nacional, associada ao fortalecimento das atividades ligadas ao petróleo, combustíveis e distribuição de mercadorias, contribuiu para o avanço expressivo da arrecadação e reforçou o papel desses segmentos na sustentação das receitas estaduais.

# Arrecadação Grupos de Receita

Grupo de Arrecadação	2024	2025	2026	Participação em Relação ao Total			Variação Real	
				2024	2025	2026	2025/2024	2026/2025
Comércio	1.512.507.590	1.601.521.765	1.849.178.162	30,9%	30,5%	31,5%	3,8%	13,8%
Monofasia	619.838.456	640.349.138	842.348.781	12,6%	12,2%	14,3%	1,2%	29,7%
ST	649.440.146	706.477.544	754.283.657	13,3%	13,4%	12,8%	6,6%	5,3%
Indústria	504.227.646	404.539.564	370.069.495	10,3%	7,7%	6,3%	-21,4%	-9,8%
Energia Elétrica	297.499.291	274.980.375	342.665.183	6,1%	5,2%	5,8%	-9,4%	22,9%
Importação Lei 2508	307.441.152	359.465.332	321.916.026	6,3%	6,8%	5,5%	14,6%	-11,7%
Café	127.671.642	265.107.861	302.383.193	2,6%	5,0%	5,1%	103,5%	12,5%
Transporte	209.662.144	214.400.431	243.525.796	4,3%	4,1%	4,1%	0,2%	12,0%
Simplex Nacional	172.066.885	188.194.508	201.753.729	3,5%	3,6%	3,4%	7,2%	5,7%
Difal EC87	119.870.603	148.639.868	160.003.367	2,4%	2,8%	2,7%	21,5%	6,1%
Difal	105.792.516	108.889.073	93.898.489	2,2%	2,1%	1,6%	0,9%	-15,0%
Comunicação	82.820.018	72.184.504	88.018.622	1,7%	1,4%	1,5%	-14,6%	20,2%
Ação Fiscal	22.003.390	49.761.298	74.941.991	0,4%	0,9%	1,3%	121,6%	48,5%
Importação	63.709.162	81.696.271	73.673.554	1,3%	1,6%	1,3%	25,7%	-11,1%
Fundo de Combate à Pobreza	25.186.170	28.335.970	29.365.962	0,5%	0,5%	0,5%	10,3%	2,2%
Produtos Agropecuários	5.453.425	16.443.497	9.298.398	0,1%	0,3%	0,2%	195,5%	-44,2%
Outros	1.567.706	632.333	2.009.877	0,0%	0,0%	0,0%	-60,5%	213,4%
<b>TOTAL ICMS</b>	<b>4.826.757.942</b>	<b>5.161.619.332</b>	<b>5.759.334.281</b>	<b>98,5%</b>	<b>98,2%</b>	<b>98,0%</b>	<b>4,8%</b>	<b>10,0%</b>
Multa, Juro e Correção	34.399.985	42.227.507	51.555.139	0,7%	0,8%	0,9%	20,3%	20,4%
Multas Punitivas de ICMS	15.536.679	32.692.064	40.154.824	0,3%	0,6%	0,7%	106,2%	21,1%
Dívida Ativa (ICMS)	23.930.310	22.011.003	26.608.386	0,5%	0,4%	0,5%	-9,9%	19,2%
<b>TOTAL MULTAS, JUROS, DA</b>	<b>73.866.975</b>	<b>96.930.574</b>	<b>118.318.349</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,8%</b>	<b>2,0%</b>	<b>28,6%</b>	<b>20,4%</b>
<b>TOTAL ICMS + MULTA, JUROS, DA</b>	<b>4.900.624.917</b>	<b>5.258.549.906</b>	<b>5.877.652.630</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,2%</b>	<b>10,2%</b>



# Arrecadação por Grupos de Receita

A análise dos grupos de arrecadação, organizada a partir dos códigos de receita utilizados no Documento Único de Arrecadação (DUA), permite identificar as atividades que mais contribuíram para a evolução da arrecadação do ICMS no período. Sob essa ótica, os grupos **Comércio e Monofasia responderam conjuntamente por 72,6% do crescimento total da arrecadação do imposto no primeiro trimestre de 2026.**

O grupo Comércio alcançou arrecadação de R\$ 1,85 bilhão, frente a R\$ 1,60 bilhão no mesmo período de 2025, consolidando-se como o principal responsável pelo desempenho da arrecadação estadual. Já o grupo Monofasia apresentou crescimento ainda mais expressivo, passando de R\$ 640 milhões para R\$ 842 milhões, resultado influenciado principalmente pelas operações relacionadas aos combustíveis.

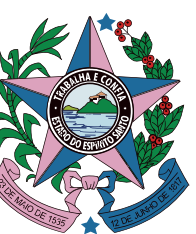
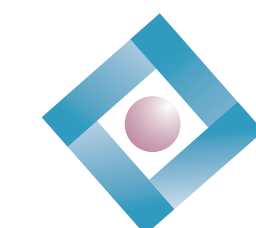
O **segmento do café manteve a trajetória de forte** expansão observada nos últimos anos. A arrecadação saltou de R\$ 128 milhões no primeiro trimestre de 2024 para **R\$ 302 milhões em 2026**, refletindo a valorização internacional da commodity e a relevância crescente do Espírito Santo na cadeia produtiva e comercial do café.

Outro destaque permanece sendo a **arrecadação decorrente de Ação Fiscal**. Após registrar crescimento de 121,6% em 2025, o grupo apresentou nova **expansão de 48,5% em 2026**, mantendo-se como a rubrica de maior crescimento proporcional entre os grupos de receita analisados e evidenciando a efetividade das ações de fiscalização tributária conduzidas pela Receita Estadual.



# Código de Atividade Fiscal (CAF)

Código de Atividade Fiscal	2024			2025			2026			Participação em Relação ao Total			Variação Real	
	2024	2025	2026	2024	2025	2026	2024	2025	2026	2025/2024	2026/2025			
Comércio atacadista	1.202.336.259,77	1.305.927.430,15	1.626.944.095,17	24,5%	24,8%	27,7%	6,4%	22,8%						
Indústria do petróleo	633.606.835,83	609.716.261,01	843.636.097,42	12,9%	11,6%	14,4%	-5,7%	36,4%						
Comércio varejista	616.964.284,05	663.977.363,19	761.309.188,32	12,6%	12,6%	13,0%	5,5%	13,1%						
Substituição tributária	667.941.778,26	748.204.533,74	740.316.192,01	13,6%	14,2%	12,6%	9,8%	-2,4%						
Indústria	482.693.117,88	404.027.487,74	383.527.978,36	9,8%	7,7%	6,5%	-18,0%	-6,4%						
Energia elétrica	293.714.966,49	280.841.453,77	327.421.142,28	6,0%	5,3%	5,6%	-6,3%	15,0%						
Comércio atacadista de café	132.479.652,51	257.180.927,64	280.077.882,55	2,7%	4,9%	4,8%	90,2%	7,4%						
Comércio exterior	314.167.746,19	370.718.769,28	248.560.965,24	6,4%	7,0%	4,2%	15,6%	-33,9%						
Transporte	195.241.313,94	208.983.110,43	242.284.836,05	4,0%	4,0%	4,1%	4,9%	14,3%						
Simples Nacional	201.017.697,29	226.263.597,86	226.095.739,22	4,1%	4,3%	3,8%	10,3%	-1,5%						
Comunicação	89.017.186,51	80.939.167,62	107.744.114,15	1,8%	1,5%	1,8%	-10,9%	31,3%						
Comércio de combustíveis	25.509.280,74	36.913.987,82	37.226.159,65	0,5%	0,7%	0,6%	41,8%	-0,6%						
Rochas ornamentais	32.098.314,44	44.884.632,81	36.573.732,42	0,7%	0,9%	0,6%	37,0%	-19,7%						
Inexatas	8.822.401,46	7.875.453,47	8.553.887,13	0,2%	0,1%	0,1%	-12,5%	7,1%						
Agropecuária	3.990.280,84	10.965.252,00	5.283.607,37	0,1%	0,2%	0,1%	169,3%	-52,5%						
Demais atividades	795.471,00	788.032,33	1.603.514,35	0,0%	0,0%	0,0%	-2,9%	100,6%						
MEI	228.329,39	342.445,43	493.497,91	0,0%	0,0%	0,0%	47,0%	42,1%						
<b>Total Geral</b>	<b>4.900.624.917</b>	<b>5.258.549.906</b>	<b>5.877.652.630</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>5,2%</b>	<b>10,2%</b>						



# 「Código de Atividade Fiscal (CAF)

Ao analisar a arrecadação por Código de Atividade Fiscal (CAF), o foco se direciona para a atividade econômica principal exercida pelo contribuinte, independentemente do código de receita utilizado para recolher o ICMS. Essa metodologia permite identificar com maior precisão quais segmentos econômicos sustentam a arrecadação estadual.

Sob essa perspectiva, os segmentos de **Comércio Atacadista e Varejista e Indústria de Petróleo permaneceram como os principais pilares da arrecadação capixaba**, respondendo conjuntamente por **55,1% de todo o ICMS arrecadado** no primeiro trimestre de 2026.

O comércio manteve sua posição de destaque, impulsionado pela vocação logística do Estado e pela expansão das atividades de distribuição de mercadorias para os mercados nacional e internacional. Paralelamente, a **Indústria de Petróleo apresentou o melhor desempenho** entre os principais segmentos econômicos, registrando crescimento real de **36,4%** em relação ao primeiro trimestre de 2025.

Em termos absolutos, a **arrecadação do setor passou de R\$ 609,7 milhões para R\$ 843,6 milhões** no período, revertendo a retração observada em 2025 e reforçando a importância do setor energético para a economia e para as finanças públicas estaduais.

## Participação dos principais CAF's em relação à receita de ICMS

27,7%

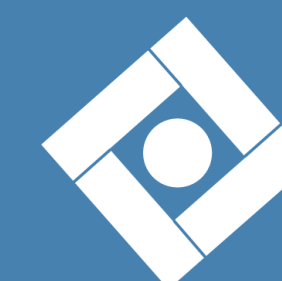
Comércio Atacadista

14,4%

Indústria de Petróleo

13,0%

Substituição Tributária



Receita Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Fazenda





# Arrecadação por Ação Fiscal

A arrecadação decorrente de Ação Fiscal, entendida de maneira ampla, ou seja, considerando também os encargos relacionados ao código de receita principal, manteve trajetória de forte crescimento no **primeiro trimestre de 2026**, alcançando um incremento de **aproximadamente R\$ 46 milhões** em relação ao mesmo período do ano anterior, o que corresponde a uma expansão real de 26,2%.

Quando comparado ao primeiro trimestre de 2024, o resultado torna-se ainda mais expressivo, evidenciando que a arrecadação proveniente das ações fiscais praticamente dobrou no período de dois anos. Esse desempenho demonstra a consolidação de estratégias voltadas ao uso intensivo de inteligência fiscal, cruzamento de informações e aperfeiçoamento dos mecanismos de fiscalização.

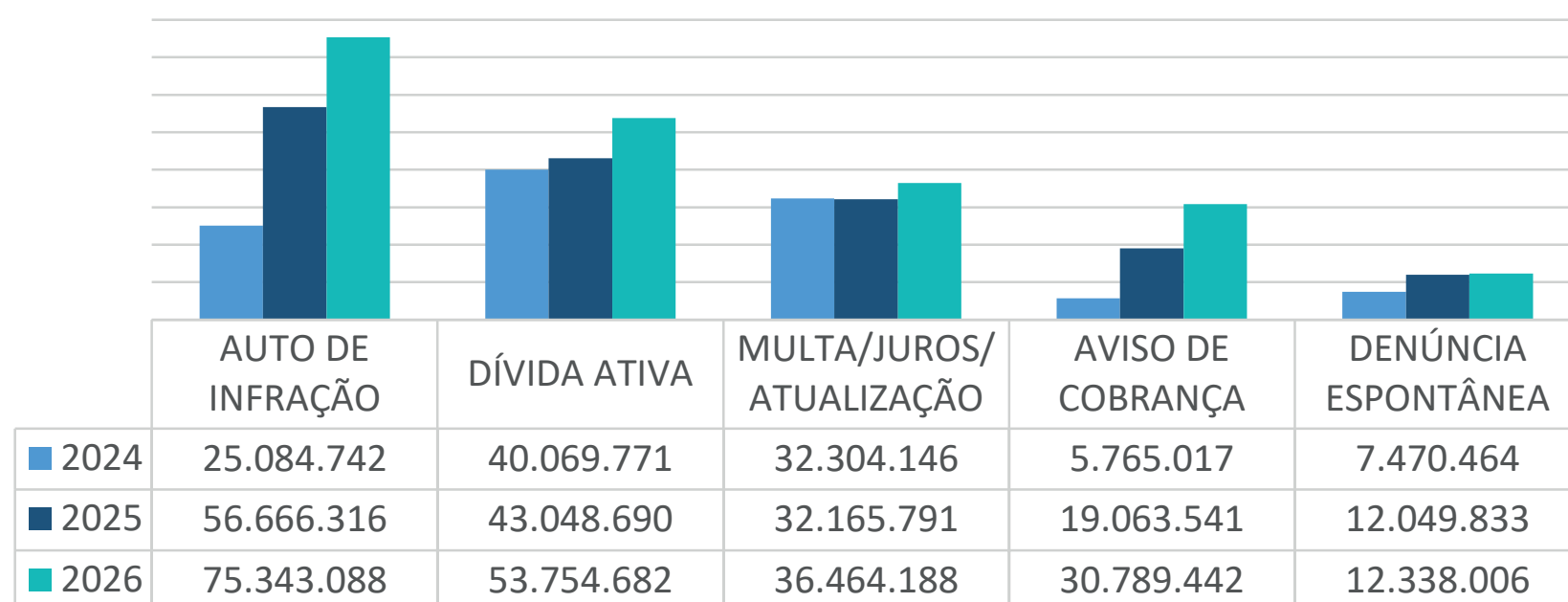
Os resultados reforçam o papel da ação fiscal não apenas como instrumento de recuperação de receitas, mas também como ferramenta de promoção da conformidade tributária e de fortalecimento da concorrência leal entre os contribuintes.

## Arrecadação por Ação Fiscal (R\$ milhões)

2024	2025	2026
110.694.141	162.994.171	208.689.406

# Arrecadação por Ação Fiscal

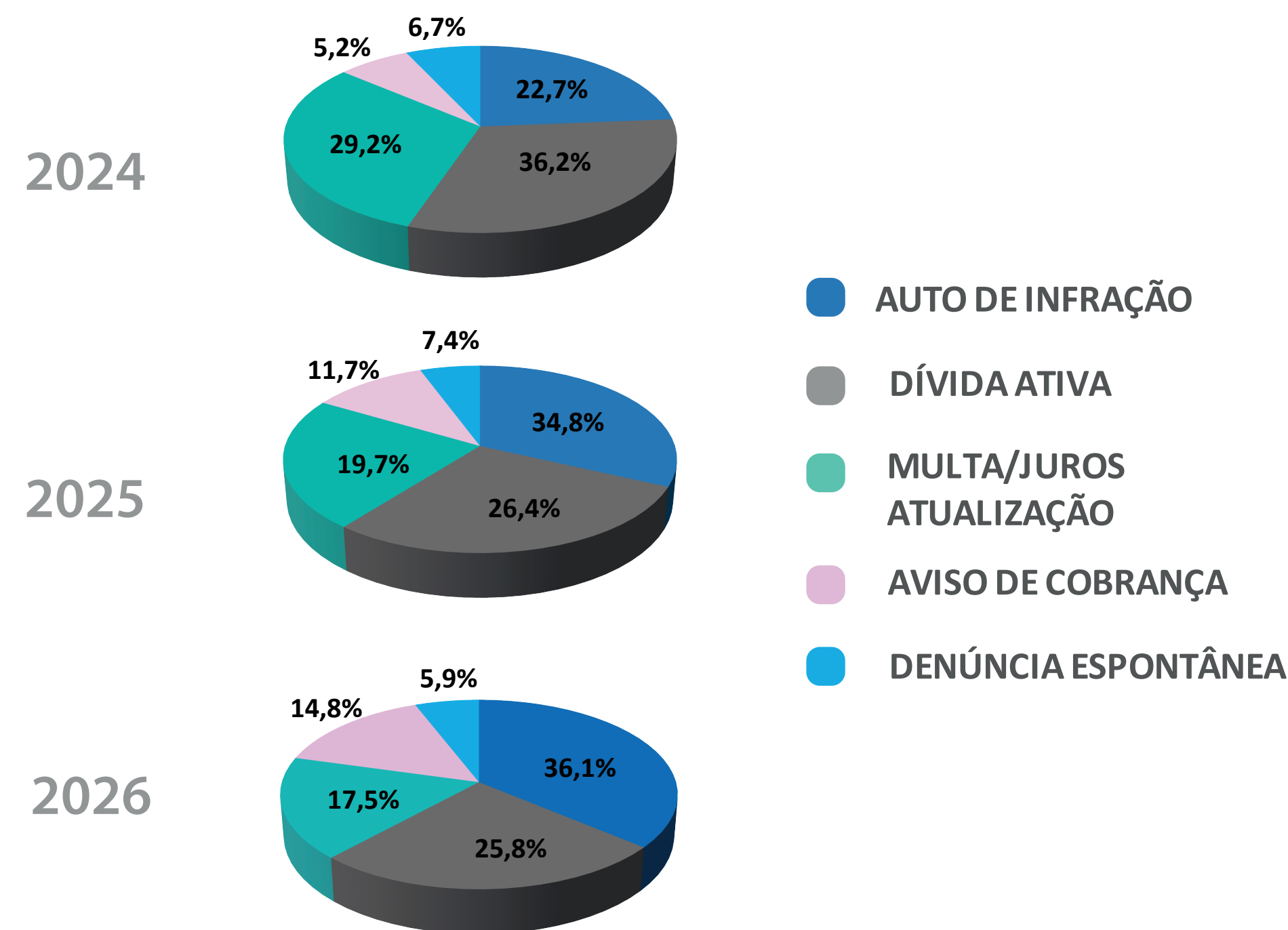
Arrecadação por tipo de Ação Fiscal (R\$ milhões)



## Variação Real

Grupo	2025/2024	2026/2025
AUTO DE INFRAÇÃO	121,4%	31,1%
DÍVIDA ATIVA	5,3%	23,1%
MULTA/JUROS/ATUALIZAÇÃO	-2,4%	11,8%
AVISO DE COBRANÇA	224,1%	59,2%
DENÚNCIA ESPONTÂNEA	58,1%	1,0%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>44,3%</b>	<b>26,2%</b>

## Representatividade



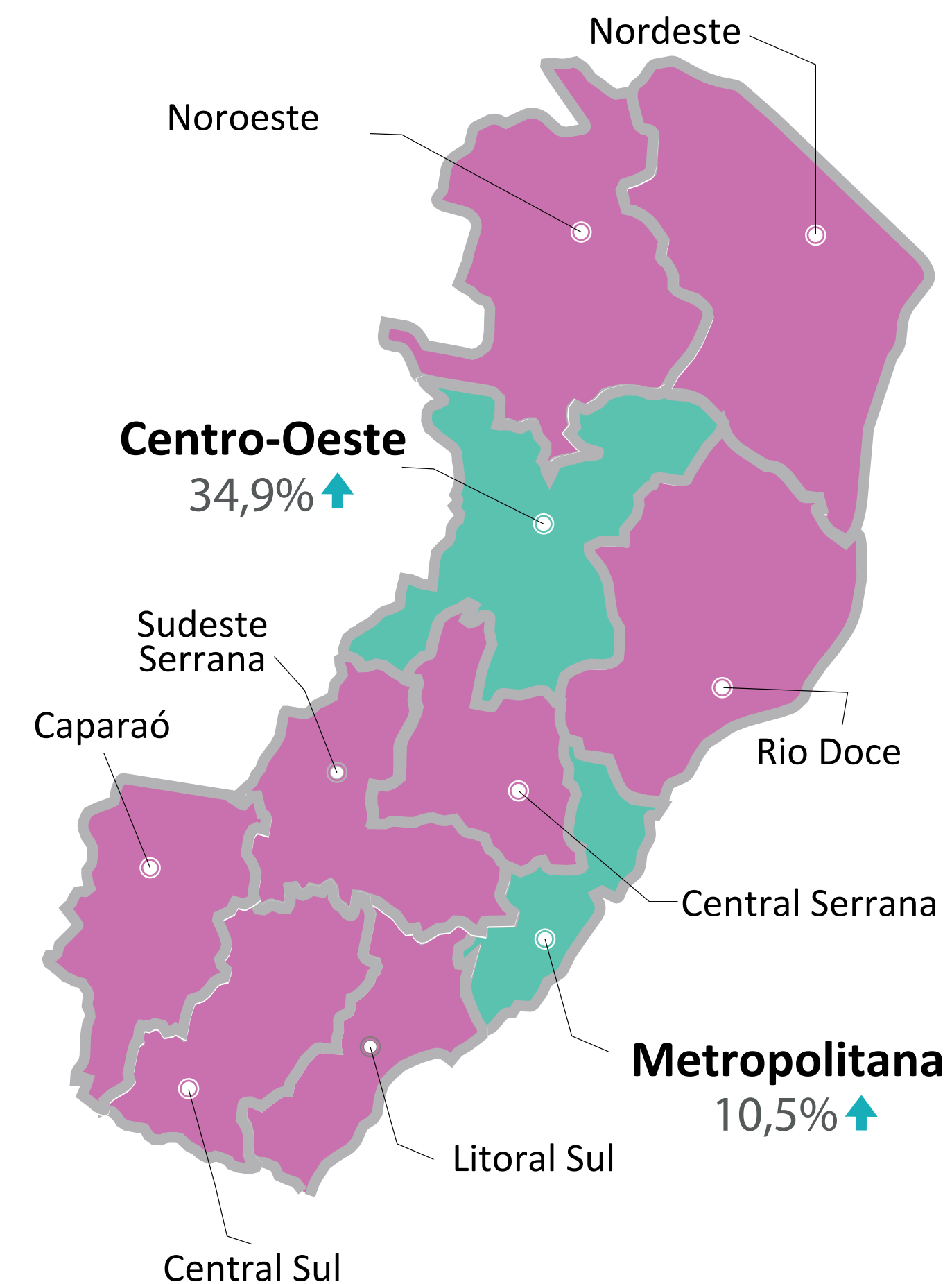
# Arrecadação por Microrregiões - ICMS

(com referências de desempenho regional)

A análise regional da arrecadação evidencia que o crescimento observado no primeiro trimestre de 2026 foi disseminado entre diferentes regiões do Estado, com **destaque para a microrregião Centro-Oeste**, que apresentou expansão real de **34,9% em relação ao mesmo período do ano anterior**.

O principal fator responsável por esse desempenho foi a arrecadação vinculada ao setor cafeeiro, que continua exercendo papel fundamental na dinâmica econômica regional. O resultado acompanha o cenário favorável observado para o café nos últimos anos, marcado pela valorização dos preços e pelo fortalecimento da cadeia produtiva capixaba.

Também merece destaque a **Região Metropolitana**, responsável por aproximadamente 83% de toda a arrecadação de ICMS do Estado. Mesmo partindo de uma base significativamente superior às demais regiões, **a microrregião registrou crescimento real de 10,5%**, contribuindo de forma decisiva para o resultado consolidado da arrecadação estadual.



# Arrecadação por Microrregiões - ICMS

Ranking	Microrregião	2024	Participação
1º	METROPOLITANA	4.126.102.274,40	84,2%
2º	RIO DOCE	320.844.724,27	6,5%
3º	CENTRO-OESTE	120.938.656,50	2,5%
4º	CENTRAL SUL	105.817.241,32	2,2%
5º	NORDESTE	74.480.025,43	1,5%
6º	NOROESTE	43.517.597,85	0,9%
7º	LITORAL SUL	37.446.952,25	0,8%
8º	CAPARAÓ	28.573.528,41	0,6%
9º	SUDOESTE SERRANA	24.932.038,57	0,5%
10º	CENTRAL SERRANA	17.971.877,59	0,4%
<b>Total</b>		<b>4.900.624.917</b>	<b>100,0%</b>

Ranking	Microrregião	2025	Participação
1º	METROPOLITANA	4.363.812.526,23	83,0%
2º	RIO DOCE	339.203.795,93	6,5%
3º	CENTRO-OESTE	158.765.904,44	3,0%
4º	CENTRAL SUL	122.637.330,85	2,3%
5º	NORDESTE	77.197.116,24	1,5%
6º	NOROESTE	66.129.570,32	1,3%
7º	LITORAL SUL	41.216.329,33	0,8%
8º	CAPARAÓ	37.891.449,31	0,7%
↑ 9º	CENTRAL SERRANA	25.965.622,34	0,5%
↓ 10º	SUDOESTE SERRANA	25.730.261,30	0,5%
<b>Total</b>		<b>5.258.549.906</b>	<b>100,0%</b>

Ranking	Microrregião	2026	Participação
1º	METROPOLITANA	4.892.539.099,74	83,2%
2º	RIO DOCE	377.913.362,48	6,4%
3º	CENTRO-OESTE	217.206.560,11	3,7%
4º	CENTRAL SUL	126.292.839,27	2,1%
↑ 5º	NOROESTE	75.157.719,91	1,3%
↓ 6º	NORDESTE	71.849.405,82	1,2%
7º	LITORAL SUL	34.612.801,56	0,6%
↑ 8º	SUDOESTE SERRANA	32.611.465,77	0,6%
↓ 9º	CAPARAÓ	30.905.227,01	0,5%
↓ 10º	CENTRAL SERRANA	18.564.147,93	0,3%
<b>Total</b>		<b>5.877.652.630</b>	<b>100,0%</b>

# Arrecadação ICMS Os 10 Maiores Municípios

## 2024

Ranking	Municípios	Total	Participação no Total
1º	VITÓRIA	2.102.205.952,23	42,9%
2º	SERRA	904.392.216,56	18,5%
3º	CARIACICA	594.634.663,63	12,1%
4º	VILA VELHA	305.274.878,87	6,2%
5º	LINHARES	201.148.196,64	4,1%
6º	VIANA	186.288.369,25	3,8%
7º	ARACRUZ	100.519.876,46	2,1%
8º	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	83.428.139,38	1,7%
9º	COLATINA	68.023.292,99	1,4%
10º	SÃO MATEUS	48.200.398,38	1,0%
<b>TOTAL TOP 10</b>		<b>4.594.115.984</b>	<b>93,7%</b>
<b>TOTAL TODOS MUNICÍPIOS</b>		<b>4.900.624.917</b>	

## 2025

Ranking	Municípios	Total	Participação no Total
1º	VITÓRIA	2.262.604.435,03	43,0%
2º	SERRA	912.365.980,99	17,4%
3º	CARIACICA	549.923.929,48	10,5%
4º	VILA VELHA	352.124.005,78	6,7%
↑ 5º	VIANA	240.645.150,32	4,6%
↓ 6º	LINHARES	220.261.996,29	4,2%
7º	ARACRUZ	96.782.851,15	1,8%
8º	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	93.998.630,05	1,8%
9º	COLATINA	90.258.293,42	1,7%
↑ 10º	NOVA VENÉCIA	46.034.722,43	0,9%
<b>TOTAL TOP 10</b>		<b>4.864.999.995</b>	<b>92,5%</b>
<b>TOTAL TODOS MUNICÍPIOS</b>		<b>5.258.549.906</b>	

## 2026

Ranking	Municípios	Total	Participação no Total
1º	VITÓRIA	2.611.827.518,84	44,4%
2º	SERRA	890.581.602,80	15,2%
3º	CARIACICA	660.882.040,54	11,2%
4º	VILA VELHA	369.053.293,22	6,3%
5º	VIANA	297.096.952,25	5,1%
6º	LINHARES	267.892.058,27	4,6%
↑ 7º	COLATINA	112.099.263,52	1,9%
8º	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	94.209.657,97	1,6%
↓ 9º	ARACRUZ	86.465.302,09	1,5%
↑ 10º	SÃO GABRIEL DA PALHA	55.524.244,49	0,9%
<b>TOTAL TOP 10</b>		<b>5.445.631.934</b>	<b>92,6%</b>
<b>TOTAL TODOS MUNICÍPIOS</b>		<b>5.877.652.630</b>	

# BENEFÍCIOS FISCAIS

O Programa de Incentivo ao Investimento no Estado do Espírito Santo (Invest-ES) e o Programa de Desenvolvimento e Proteção à Economia do Estado do Espírito Santo (Compete-ES) têm por objetivo promover a modernização e o aumento da competitividade dos setores produtivos. Em contrapartida aos incentivos tributários, os empreendedores se comprometem com a renovação tecnológica, a geração de empregos, a integração com instituições de ensino, a qualificação da mão de obra e o aumento de sua participação no mercado local.

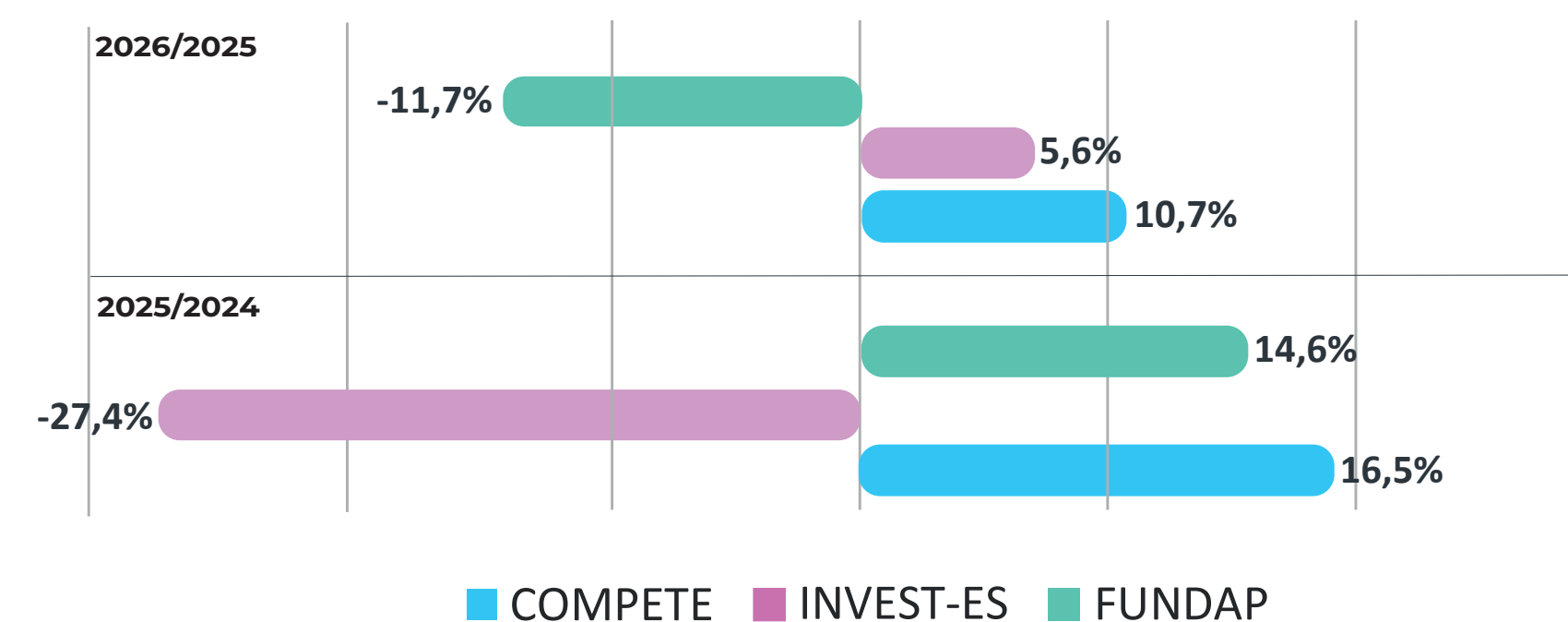
Já o **Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap)** é um financiamento para apoio a empresas com sede no Espírito Santo e que realizam operações de comércio exterior tributadas com ICMS no Estado. Empresas industriais com sede no Espírito Santo que fazem uso de insumo importado também podem se habilitar aos financiamentos Fundap.

A análise dos contribuintes beneficiados por programas de incentivos fiscais evidencia a relevância desses mecanismos para a atividade econômica estadual. No primeiro trimestre de 2026, a arrecadação associada aos benefícios fiscais apresentou **crescimento real de 4,3%** em relação ao mesmo período do ano anterior, mantendo a contribuição expressiva desses contribuintes para a arrecadação de ICMS do Estado. Juntos, **os três programas analisados foram responsáveis por 28,7% da arrecadação** do período.

## Arrecadação (R\$ milhões)

	2024	2025	2026
<b>COMPETE</b>	680.468.808	808.642.660	908.026.467
<b>INVEST - ES</b>	572.503.630	423.906.640	454.062.534
<b>FUNDAP</b>	307.443.176	359.467.357	321.916.026
<b>TOTAL</b>	<b>1.560.415.614</b>	<b>1.592.016.657</b>	<b>1.684.005.027</b>

## Variação Real

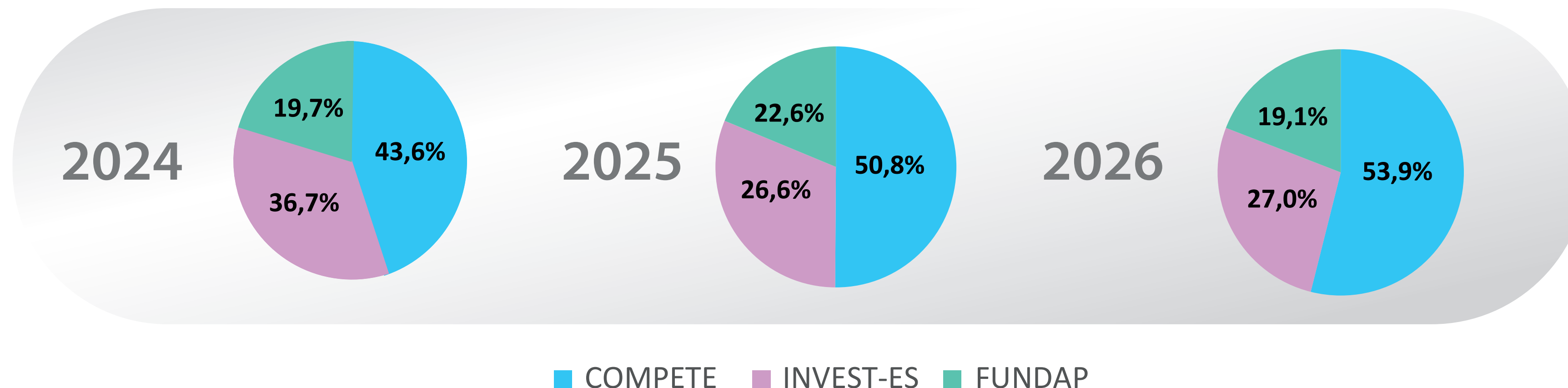


# BENEFÍCIOS FISCAIS

O principal destaque foi o programa **COMPETE-ES**, cuja arrecadação passou de R\$ 808,6 milhões para R\$ **908,0 milhões**, representando crescimento real de 10,7%. O resultado reforça a importância do programa para a consolidação do Espírito Santo como polo logístico e de distribuição de mercadorias.

Após registrar retração em 2025, quando sua arrecadação recuou de R\$ 572,5 milhões para R\$ 423,9 milhões, o **INVEST-ES** voltou a apresentar crescimento no primeiro trimestre de 2026, alcançando **R\$ 454,1 milhões**. Embora ainda permaneça abaixo dos níveis observados em 2024, o resultado sinaliza uma retomada do desempenho dos empreendimentos vinculados ao programa.

Nesse contexto, o COMPETE-ES ampliou ainda mais seu protagonismo entre os programas de incentivo fiscal, elevando sua participação na arrecadação total dos contribuintes beneficiados de 43,6% para 53,9%, enquanto o INVEST-ES respondeu por parcela menor da arrecadação incentivada. O movimento evidencia uma recomposição gradual do perfil dos incentivos fiscais e da contribuição relativa de cada programa para a arrecadação estadual.





# ARRECADAÇÃO COMBUSTÍVEIS

Como se observa nos dados do primeiro trimestre, a arrecadação de combustíveis no Espírito Santo apresentou **crescimento relevante em 2026, alcançando R\$ 995,3 milhões, contra R\$ 795,2 milhões em 2025, alta de 25,2%**. Esse avanço foi consideravelmente superior ao crescimento do volume total de saídas das distribuidoras, que aumentou 4,9%, indicando que a elevação da receita decorreu menos da expansão do consumo e mais da atualização das alíquotas, bases de cálculo e preços de referência.

## Arrecadação (R\$ milhões)

COMBUSTÍVEL	2024	2025	2026
DIESEL	297.809.061	324.833.298	393.129.439
GASOLINA	293.992.418	331.446.722	447.155.755
GÁS NATURAL	94.995.228	55.576.637	59.777.927
GLP (KG)	46.264.866	52.629.879	59.842.374
ETANOL	27.036.421	30.721.605	35.409.866
<b>TOTAL</b>	<b>760.097.993</b>	<b>795.208.141</b>	<b>995.315.362</b>

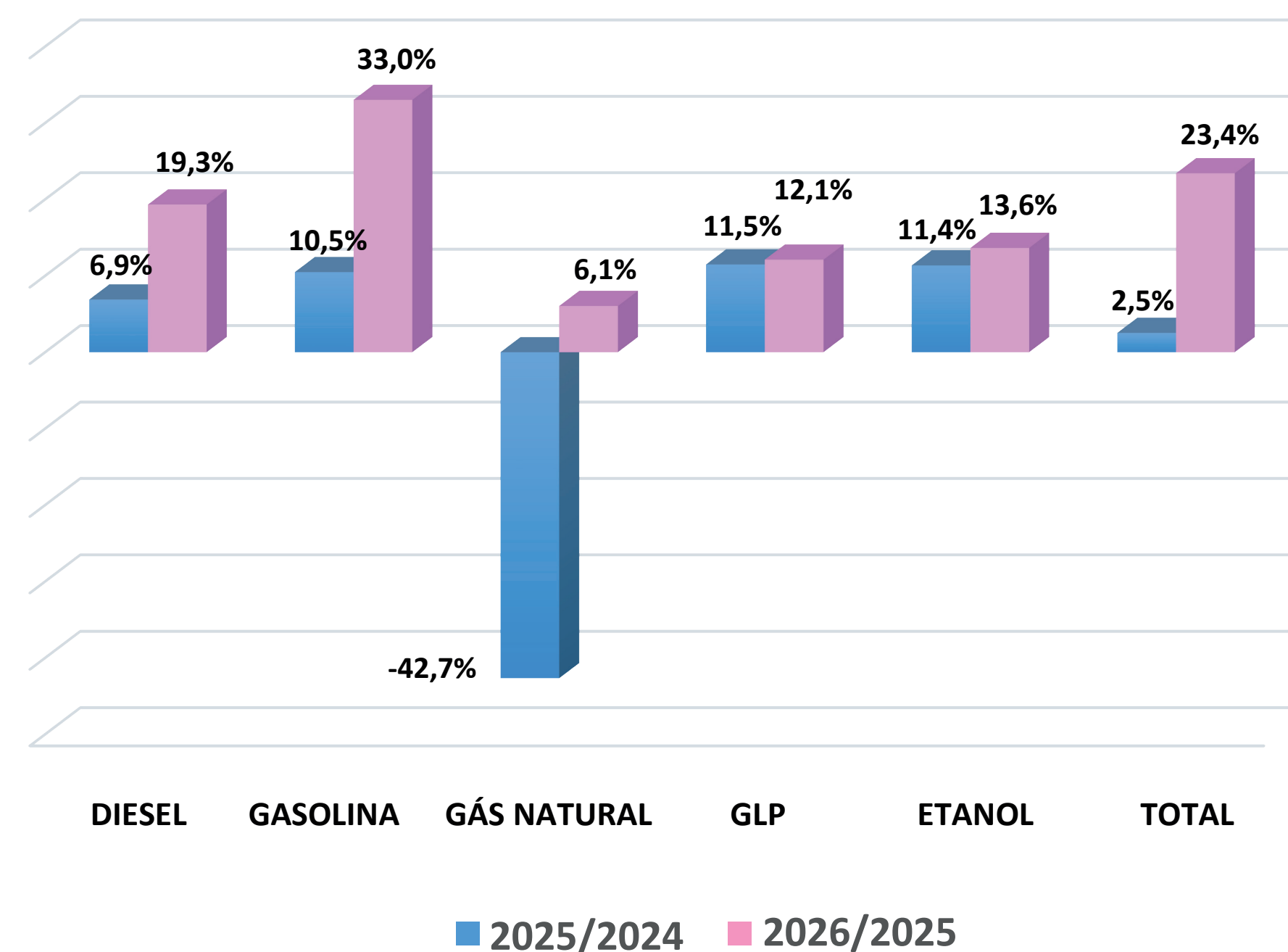


# Arrecadação Combustíveis

A gasolina foi o principal destaque, com alta de 34,9% na arrecadação e crescimento de 10,7% no volume, refletindo tanto maior consumo quanto aumento da arrecadação por litro. O diesel, por sua vez, cresceu 21,0% em receita, apesar de avanço de apenas 1,9% no volume, evidenciando o peso da atualização da alíquota ad rem. No GLP, a arrecadação subiu 13,7%, mesmo com volume praticamente estável, enquanto o etanol cresceu 15,3% em receita, apesar da queda de 1,8% no volume, sugerindo influência do Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final (PMPF) ou de outros fatores de preço.

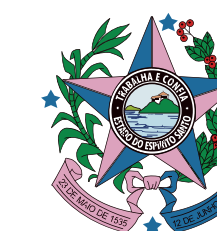
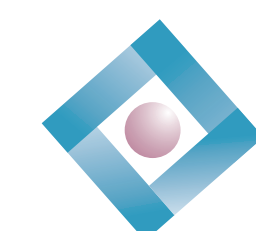
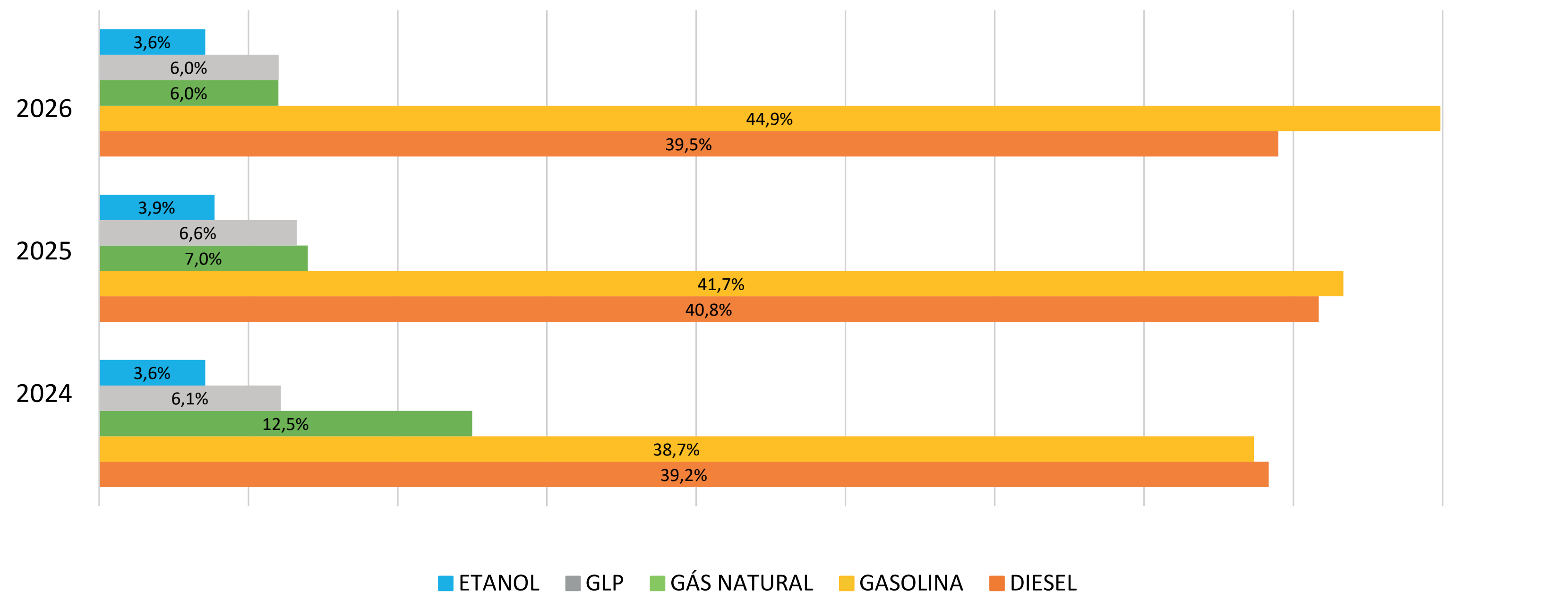
Já o gás natural apresentou recuperação parcial em 2026, com alta de 7,6% frente a 2025, mas ainda permanece 37,1% abaixo do patamar de 2024. Esse comportamento está associado às políticas de estímulo ao consumo do energético, especialmente no âmbito do Programa ES Mais Gás, com benefícios tributários voltados ao setor industrial e ao GNV. Assim, em síntese, o primeiro trimestre de 2026 foi marcado por forte crescimento nominal da arrecadação, sobretudo em gasolina e diesel, mas com aumento de receita significativamente superior à variação dos volumes comercializados.

Variação Real



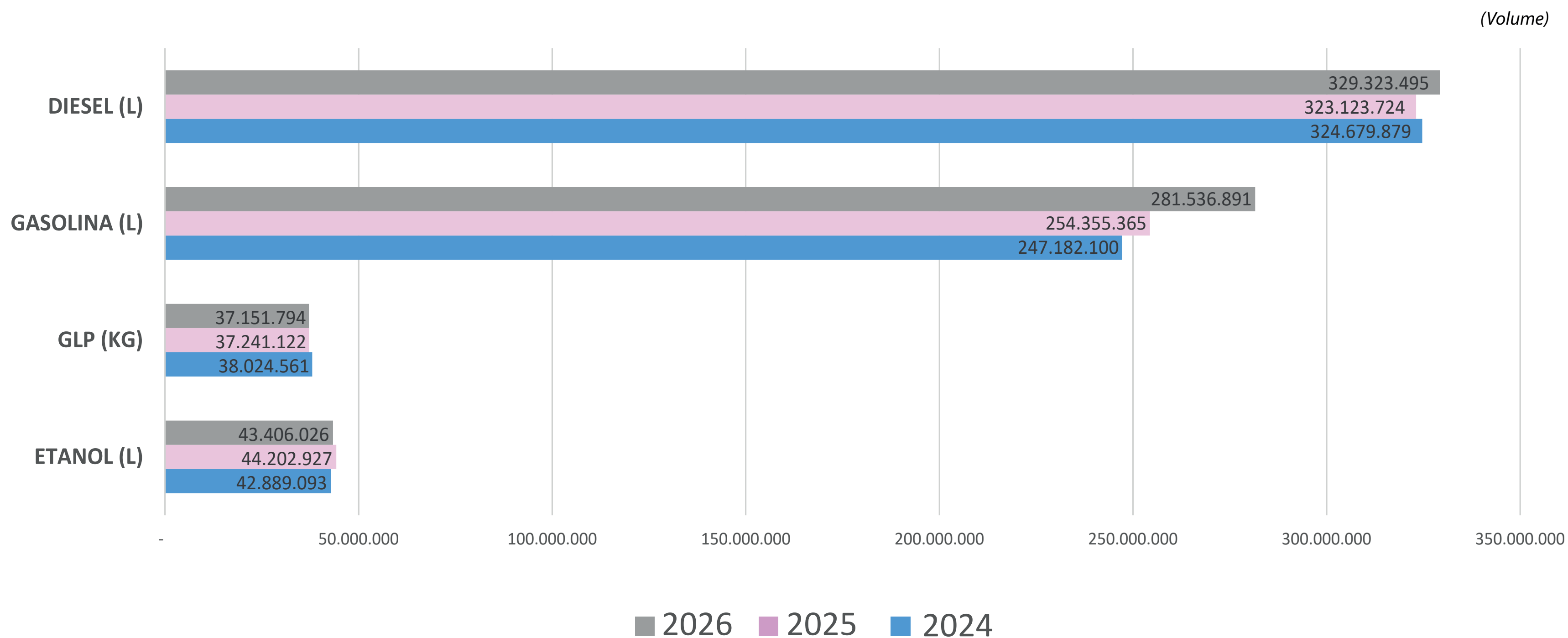
# Arrecadação Combustíveis

Participação por tipo de combustível



# Arrecadação Combustíveis

Saídas de combustíveis das distribuidoras



## Total Saídas

2024

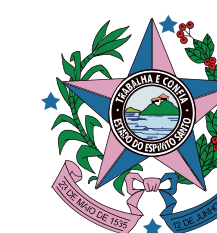
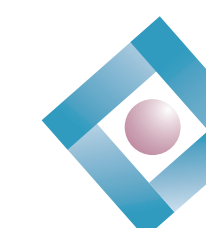
652.775.634

2025

658.923.138

2026

691.418.206



# Transferências Constitucionais Royalties e Participação Especial

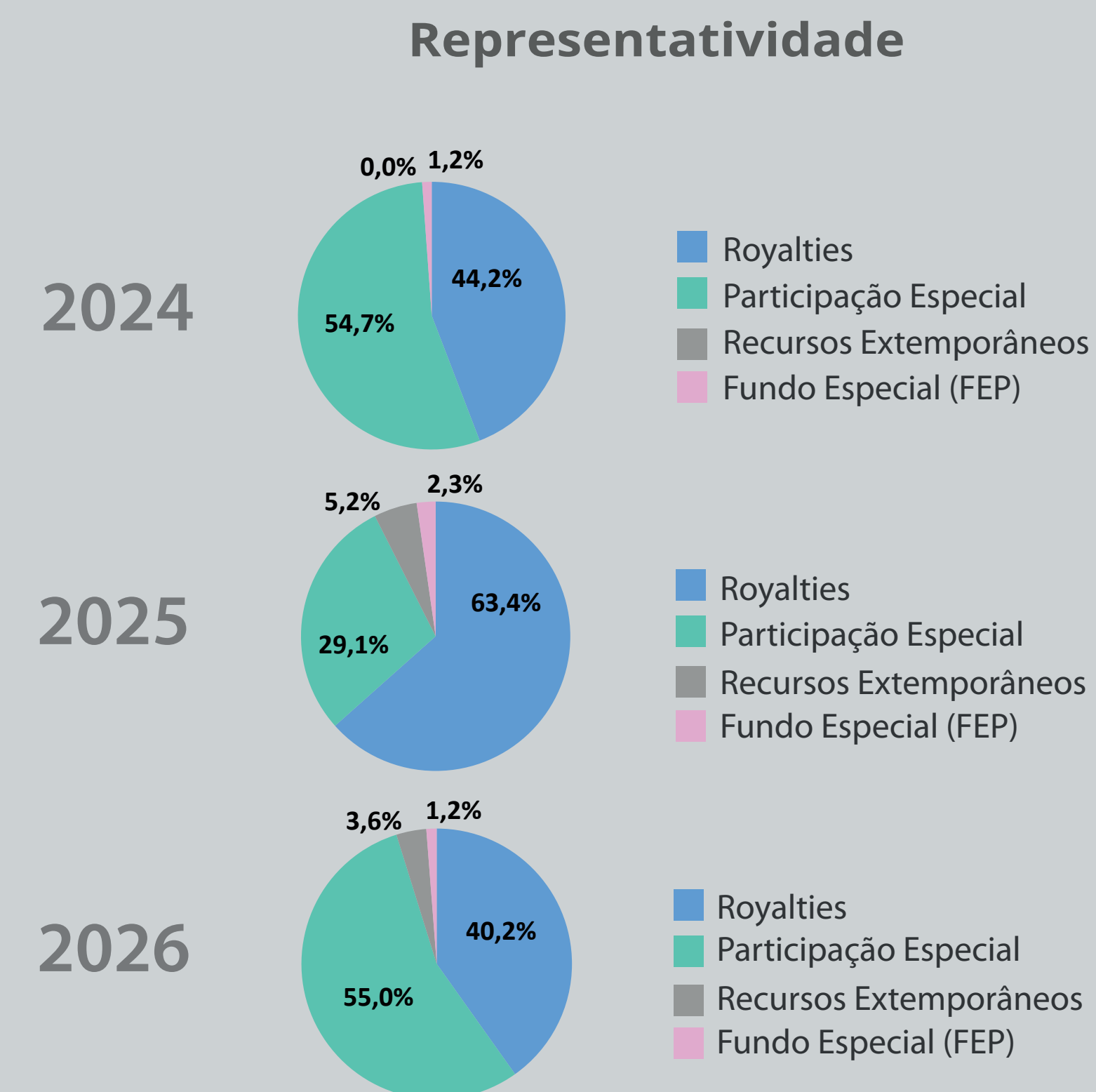
O aumento na arrecadação do Estado no 1º trimestre de 2026 com receitas não tributárias de petróleo, em relação ao mesmo período de anos anteriores, está concentrado em Participação Especial, e se deve pela recuperação da produção no campo de Jubarte, principal campo produtor do Estado.

O aumento percebido pelos três maiores municípios se justifica pelo mesmo motivo de incremento na produção do campo de Jubarte, ampliando a arrecadação com Participação Especial.

Quanto aos municípios de Linhares e Anchieta, que apresentaram quedas significativas na arrecadação entre 2024 e 2026, a redução decorre de ajustes realizados nos repasses de recursos em cumprimento a decisões proferidas em processos judiciais e administrativos.

Registra-se que o ingresso de receitas extraordinárias decorre do Acordo do Grau API (American Petroleum Institute) do Campo de Jubarte.

	2024	2025	2026	VARIAÇÃO REAL	
				2025/2024	2026/2025
<b>ROYALTIES</b>	164.833.322	158.031.505	162.667.315	-6,0%	0,9%
<b>PARTICIPAÇÃO ESPECIAL (PE)</b>	204.100.131	72.570.320	222.842.845	-65,2%	200,9%
<b>RECURSOS EXTEMPORÂNEOS</b>	-	12.927.183	14.521.992	-	10,1%
<b>FUNDO ESPECIAL (FEP)</b>	4.299.446	5.636.455	4.981.551	28,5%	-13,4%
<b>TOTAL</b>	<b>373.232.899</b>	<b>249.165.463</b>	<b>405.013.704</b>	<b>-34,6%</b>	<b>60,3%</b>



# Municípios que mais receberam Royalties e Participação Especial

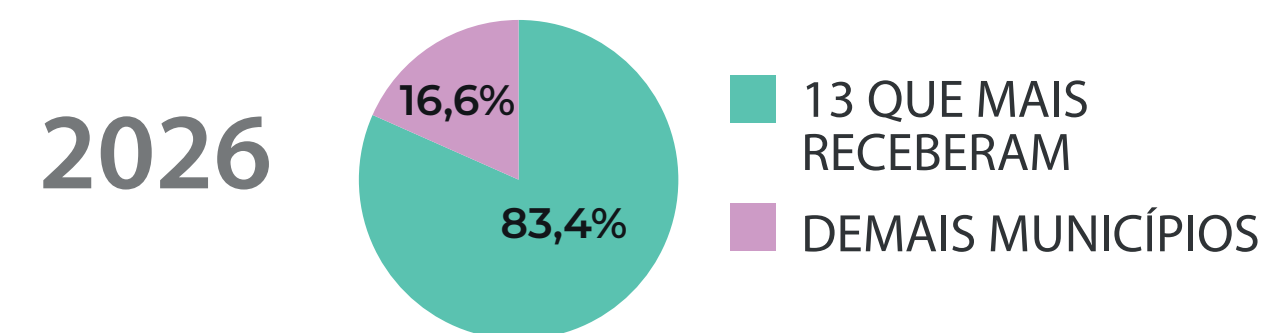
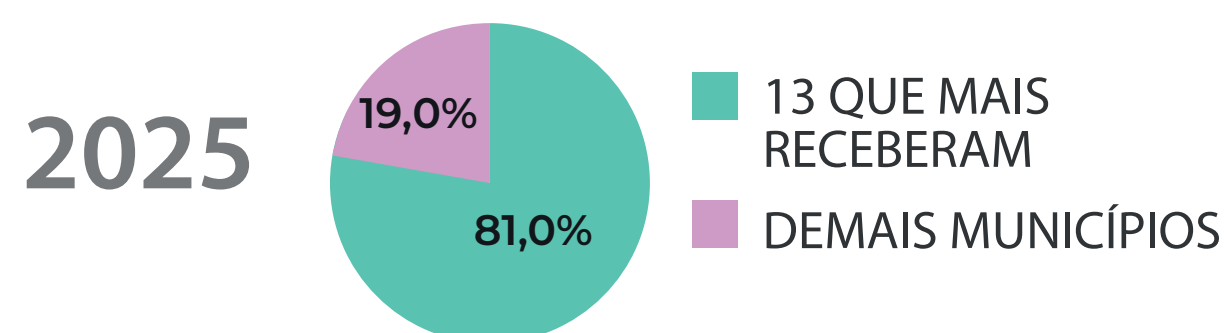
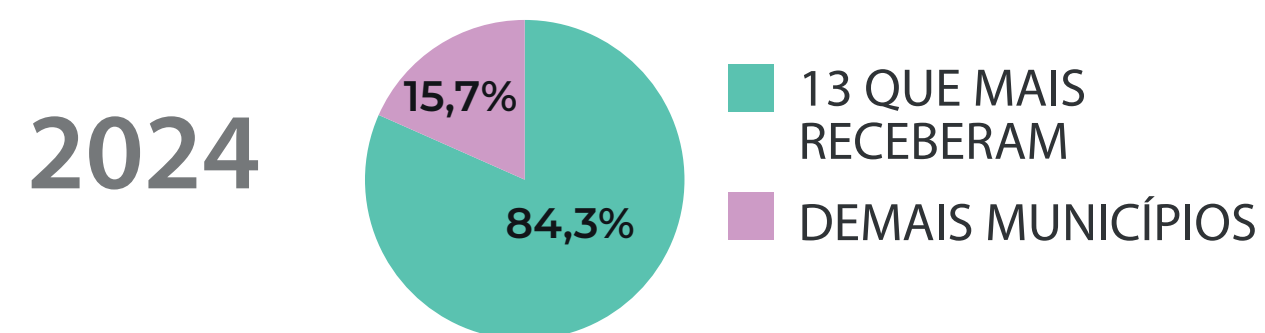
Ranking		2024	2025	2026	Representatividade		
					2024	2025	2026
1º	MARATAÍZES	47.599.416,16	33.950.520,84	51.719.684,89	18,2%	15,7%	21,4%
2º	ITAPEMIRIM	42.347.658,87	30.447.841,11	45.791.411,86	16,2%	14,1%	19,0%
3º	PRESIDENTE KENNEDY	50.423.215,50	40.122.588,92	44.390.242,85	19,3%	18,5%	18,4%
4º	LINHARES	30.084.842,34	27.416.335,22	20.206.306,47	11,5%	12,7%	8,4%
5º	SERRA	6.661.294,81	6.224.113,84	5.770.196,07	2,5%	2,9%	2,4%
8º	ARACRUZ	7.495.185,02	6.993.155,36	5.761.844,51	2,9%	3,2%	2,4%
7º	VITÓRIA	5.869.710,04	4.889.511,15	5.561.909,44	2,2%	2,3%	2,3%
9º	PIÚMA	6.993.969,19	6.550.744,34	5.378.600,19	2,7%	3,0%	2,2%
6º	VILA VELHA	3.864.734,14	3.731.087,98	3.997.496,58	1,5%	1,7%	1,7%
10º	SÃO MATEUS	2.210.346,82	3.066.788,81	3.589.454,67	0,8%	1,4%	1,5%
11º	JAGUARÉ	3.899.444,08	3.981.297,76	3.362.174,26	1,5%	1,8%	1,4%
12º	ANCHIETA	10.537.078,55	5.494.300,65	3.289.389,79	4,0%	2,5%	1,4%
13º	FUNDÃO	2.682.919,84	2.502.667,37	2.568.212,22	1,0%	1,2%	1,1%

**Total recebido em 2026 pelos municípios:**  
241.345.170

**13 que mais receberam:**  
201.386.924

**Demais municípios:**  
39.958.246

## Representatividade em relação ao total

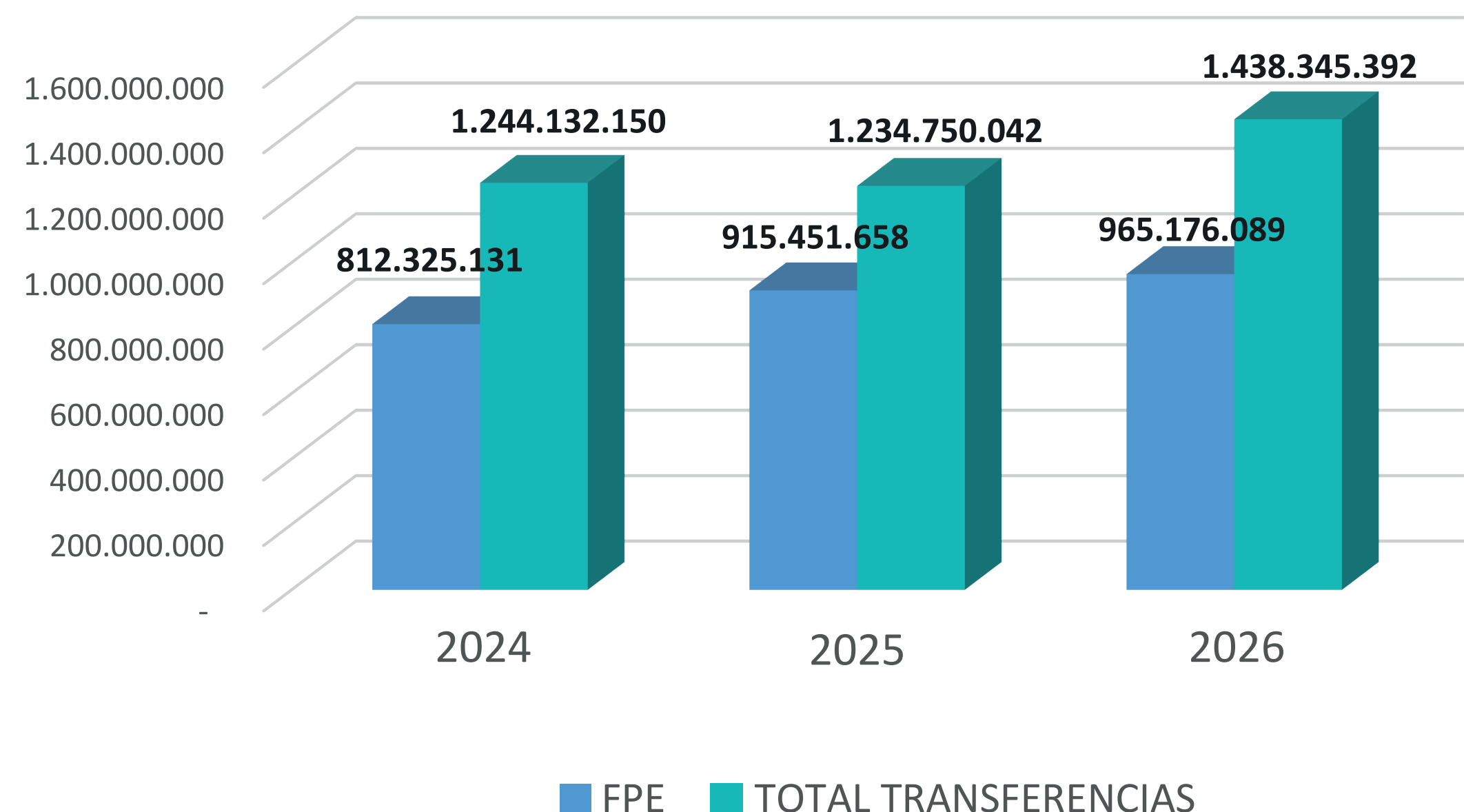


# FPE e Total de Transferências

As transferências recebidas pelo Estado apresentaram crescimento real expressivo no primeiro trimestre de 2026, com incremento de aproximadamente **R\$ 204 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, correspondente a uma expansão de 14,9%**.

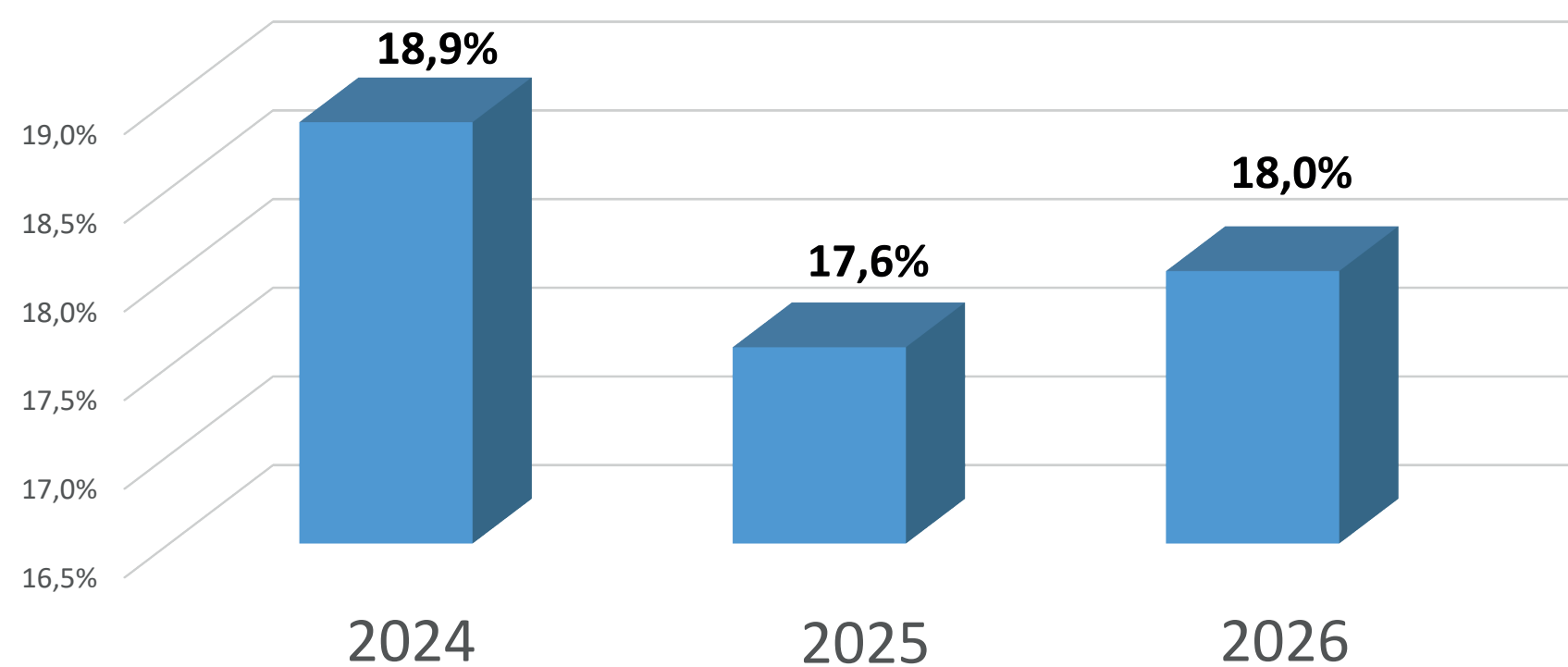
Como consequência, **a participação das transferências** no total das receitas analisadas — arrecadação tributária somada às transferências — **passou de 17,6% para 18,0%**. Embora represente um aumento em relação a 2025, o indicador permanece abaixo do patamar observado em 2024, mantendo a tendência de fortalecimento relativo das receitas próprias estaduais ao longo dos últimos anos.

O desempenho foi influenciado principalmente pelo aumento dos repasses de Participação Especial provenientes da exploração de petróleo e gás natural. Esse resultado evidencia a importância do setor energético para as finanças públicas capixabas e demonstra como fatores relacionados à produção petrolífera continuam exercendo impacto relevante sobre a composição das receitas estaduais.

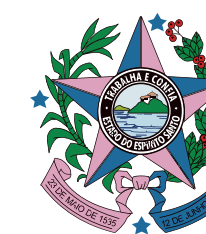
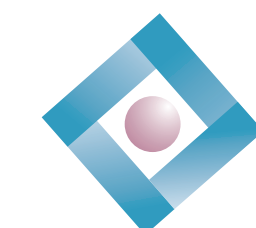
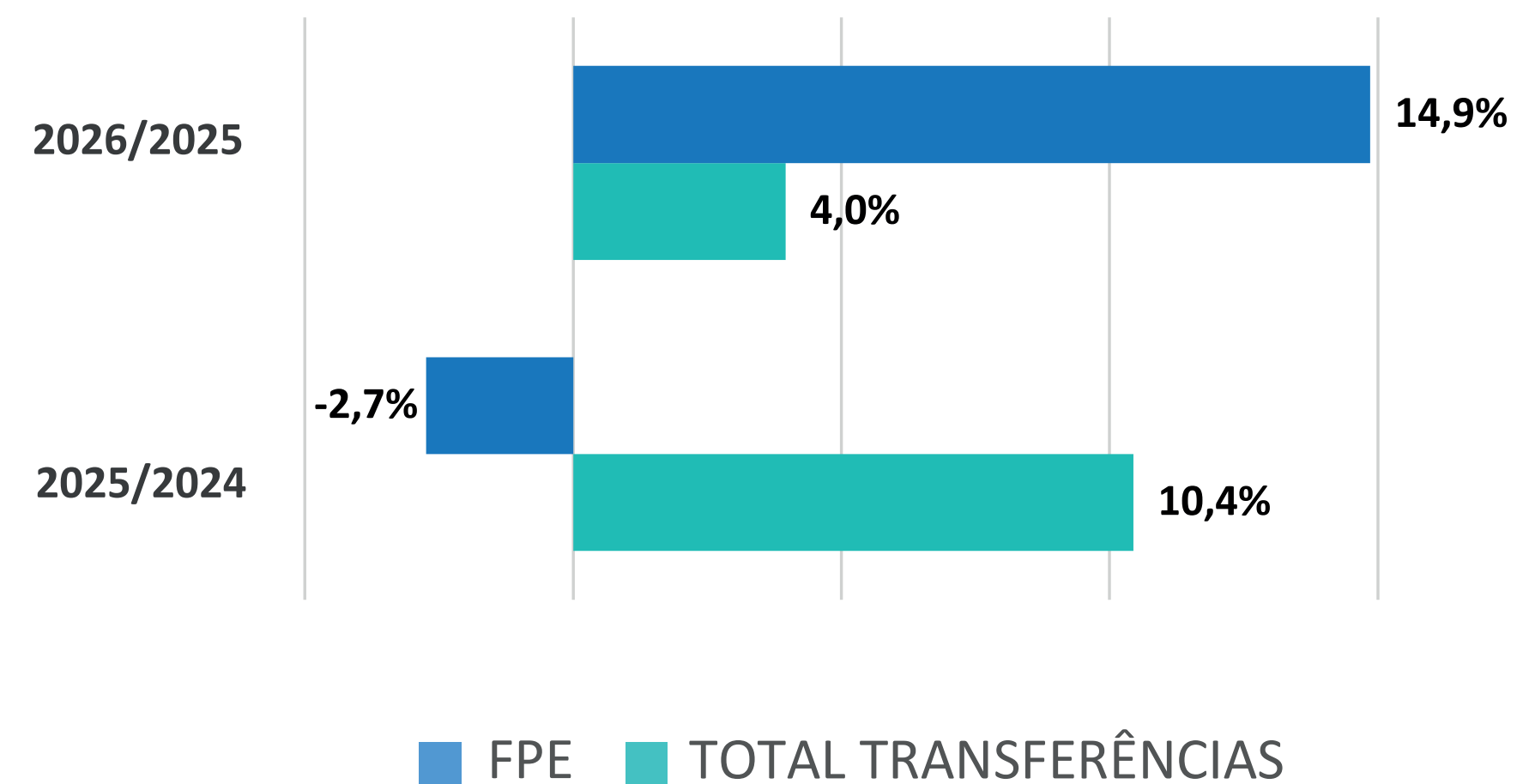


# FPE e Total de Transferências

Participação das transferências na arrecadação total (receita tributária + transferências)



Variação Real



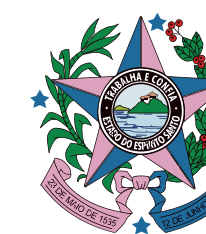
# Anexo I

## Arrecadação de ICMS por município

Município	Microrregião	2024	2025	2026	Variação Nominal		Variação Real		Participação		
					2025/2024	2026/2025	2025/2024	2026/2025	2024	2025	2026
AFONSO CLÁUDIO	SUDOESTE SERRANA	6.139.771,10	5.462.050,77	3.783.448,97	-11,0%	-31%	-12,8%	-31,7%	0,1%	0,1%	0,1%
ÁGUA DOCE DO NORTE	NOROESTE	516.378,57	657.183,46	1.065.519,16	27,3%	62%	25,5%	59,9%	0,0%	0,0%	0,0%
ÁGUIA BRANCA	NOROESTE	6.178.404,45	11.536.926,92	12.807.541,32	86,7%	11%	84,1%	9,5%	0,1%	0,2%	0,2%
ALEGRE	CAPARAÓ	1.804.203,34	2.671.513,70	2.779.688,47	48,1%	4%	46,0%	2,6%	0,0%	0,1%	0,0%
ALFREDO CHAVES	LITORAL SUL	2.517.405,37	3.132.721,63	3.913.717,84	24,4%	25%	22,7%	23,2%	0,1%	0,1%	0,1%
ALTO RIO NOVO	CENTRO-OESTE	247.930,77	263.730,54	1.104.833,50	6,4%	319%	4,9%	313,1%	0,0%	0,0%	0,0%
ANCHIETA	LITORAL SUL	18.891.705,07	19.247.995,74	9.663.700,46	1,9%	-50%	0,5%	-50,5%	0,4%	0,4%	0,2%
APIACÁ	CENTRAL SUL	408.086,71	536.158,20	658.473,92	31,4%	23%	29,5%	21,1%	0,0%	0,0%	0,0%
ARACRUZ	RIO DOCE	104.002.152,25	100.930.122,88	90.991.733,98	-3,0%	-10%	-4,3%	-11,1%	2,1%	1,9%	1,5%
ATÍLIO VIVACQUA	CENTRAL SUL	4.408.120,09	5.367.241,21	6.704.412,47	21,8%	25%	20,1%	23,2%	0,1%	0,1%	0,1%
BAIXO GUANDU	CENTRO-OESTE	6.213.937,62	7.172.477,84	9.847.849,41	15,4%	37%	13,8%	35,4%	0,1%	0,1%	0,2%
BARRA DE SÃO FRANCISCO	NOROESTE	8.441.744,87	9.322.302,65	10.529.174,25	10,4%	13%	8,9%	11,4%	0,2%	0,2%	0,2%
BOA ESPERANÇA	NORDESTE	1.443.719,15	1.468.164,51	1.722.818,62	1,7%	17%	0,3%	15,7%	0,0%	0,0%	0,0%
BOM JESUS DO NORTE	CAPARAÓ	2.606.121,84	3.223.766,82	3.618.478,72	23,7%	12%	22,0%	10,7%	0,1%	0,1%	0,1%

Município	Microrregião	2024	2025	2026	Variação Nominal		Variação Real		Participação		
					2025/2024	2026/2025	2025/2024	2026/2025	2024	2025	2026
BREJETUBA	SUDOESTE SERRANA	861.537,38	906.637,55	1.018.861,62	5,2%	12%	3,8%	10,8%	0,0%	0,0%	0,0%
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	CENTRAL SUL	95.727.400,96	107.467.284,41	108.223.022,00	12,3%	1%	10,7%	-0,7%	2,0%	2,0%	1,8%
CARIACICA	METROPOLITANA	606.532.986,15	562.665.672,24	674.750.740,61	-7,2%	20%	-8,5%	18,2%	12,4%	10,7%	11,5%
CASTELO	CENTRAL SUL	12.990.602,67	16.939.195,04	17.098.385,26	30,4%	1%	28,6%	-0,5%	0,3%	0,3%	0,3%
COLATINA	CENTRO-OESTE	74.556.935,09	97.411.225,06	119.554.972,39	30,7%	23%	28,8%	21,0%	1,5%	1,9%	2,0%
CONCEIÇÃO DA BARRA	NORDESTE	6.682.571,31	8.839.860,11	7.712.324,21	32,3%	-13%	30,4%	-14,0%	0,1%	0,2%	0,1%
CONCEIÇÃO DO CASTELO	SUDOESTE SERRANA	1.898.888,10	2.148.062,69	2.644.908,93	13,1%	23%	11,5%	21,4%	0,0%	0,0%	0,0%
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	CAPARAÓ	123.762,73	176.013,00	159.197,27	42,2%	-10%	40,2%	-10,8%	0,0%	0,0%	0,0%
DOMINGOS MARTINS	SUDOESTE SERRANA	8.492.650,81	7.319.922,13	12.039.704,70	-13,8%	64%	-15,0%	62,2%	0,2%	0,1%	0,2%
DORES DO RIO PRETO	CAPARAÓ	937.614,28	1.126.645,26	614.462,06	20,2%	-45%	18,5%	-46,2%	0,0%	0,0%	0,0%
ECOPORANGA	NOROESTE	848.551,42	936.796,79	1.515.572,20	10,4%	62%	8,9%	59,5%	0,0%	0,0%	0,0%
FUNDÃO	METROPOLITANA	6.724.182,64	13.457.675,97	20.706.656,13	100,1%	54%	97,3%	51,7%	0,1%	0,3%	0,4%
GOVERNADOR LINDENBERG	CENTRO-OESTE	1.306.702,64	1.758.222,66	5.992.725,27	34,6%	241%	32,7%	236,1%	0,0%	0,0%	0,1%
GUAÇUI	CAPARAÓ	10.172.172,42	17.640.170,79	6.267.954,22	73,4%	-64%	71,0%	-65,0%	0,2%	0,3%	0,1%
GUARAPARI	METROPOLITANA	33.359.021,23	40.021.450,78	50.724.600,31	20,0%	27%	18,3%	25,0%	0,7%	0,8%	0,9%
IBATIBA	CAPARAÓ	4.761.615,87	6.425.226,11	7.109.344,92	34,9%	11%	33,0%	9,1%	0,1%	0,1%	0,1%
IBIRAÇU	RIO DOCE	1.866.619,95	3.551.424,69	2.873.654,91	90,3%	-19%	87,6%	-20,2%	0,0%	0,1%	0,0%
IBITIRAMA	CAPARAÓ	376.328,40	385.523,88	567.901,76	2,4%	47%	1,0%	45,2%	0,0%	0,0%	0,0%
ICONHA	LITORAL SUL	4.032.561,80	4.119.509,54	4.455.031,69	2,2%	8%	0,7%	6,6%	0,1%	0,1%	0,1%

Município	Microrregião	2024	2025	2026	Variação Nominal		Variação Real		Participação		
					2025/2024	2026/2025	2025/2024	2026/2025	2024	2025	2026
IRUPI	CAPARAÓ	792.112,04	1.171.545,19	2.035.346,83	47,9%	74%	45,8%	71,3%	0,0%	0,0%	0,0%
ITAGUAÇU	CENTRAL SERRANA	1.213.832,65	1.469.711,25	2.002.666,46	21,1%	36%	19,4%	34,4%	0,0%	0,0%	0,0%
ITAPEMIRIM	LITORAL SUL	5.300.148,25	6.875.446,56	5.931.032,91	29,7%	-14%	27,9%	-14,9%	0,1%	0,1%	0,1%
ITARANA	CENTRAL SERRANA	1.379.886,59	2.218.264,86	1.845.125,80	60,8%	-17%	58,5%	-18,0%	0,0%	0,0%	0,0%
IÚNA	CAPARAÓ	8.767.484,30	7.046.210,55	7.512.358,34	-19,6%	7%	-20,8%	5,1%	0,2%	0,1%	0,1%
JAGUARÉ	NORDESTE	4.243.014,75	9.263.751,76	7.612.979,37	118,3%	-18%	115,3%	-19,0%	0,1%	0,2%	0,1%
JERÔNIMO MONTEIRO	CENTRAL SUL	567.309,47	896.051,72	1.103.664,08	57,9%	23%	55,7%	21,4%	0,0%	0,0%	0,0%
JOÃO NEIVA	RIO DOCE	9.996.558,86	3.320.737,96	5.194.262,67	-66,8%	56%	-67,2%	54,2%	0,2%	0,1%	0,1%
LARANJA DA TERRA	SUDOESTE SERRANA	616.823,80	761.793,87	1.193.628,22	23,5%	57%	21,8%	54,5%	0,0%	0,0%	0,0%
LINHARES	RIO DOCE	209.938.149,61	230.072.723,43	278.519.982,83	9,6%	21%	8,1%	19,4%	4,3%	4,4%	4,7%
MANTENÓPOLIS	NOROESTE	556.926,94	693.221,90	1.087.247,05	24,5%	57%	22,7%	54,6%	0,0%	0,0%	0,0%
MARATAÍZES	LITORAL SUL	6.310.857,51	7.136.930,97	9.681.474,72	13,1%	36%	11,5%	33,8%	0,1%	0,1%	0,2%
MARECHAL FLORIANO	SUDOESTE SERRANA	6.183.745,33	7.791.768,85	11.188.984,56	26,0%	44%	24,2%	41,6%	0,1%	0,1%	0,2%
MARILÂNDIA	CENTRO-OESTE	1.431.072,84	1.966.679,04	1.931.740,47	37,4%	-2%	35,5%	-3,2%	0,0%	0,0%	0,0%
MIMOSO DO SUL	CENTRAL SUL	3.887.022,14	4.283.918,26	5.036.226,18	10,2%	18%	8,7%	15,9%	0,1%	0,1%	0,1%
MONTANHA	NORDESTE	3.469.401,95	3.610.228,17	2.889.960,80	4,1%	-20%	2,6%	-21,1%	0,1%	0,1%	0,0%
MUCURICI	NORDESTE	184.926,54	118.573,41	355.133,55	-35,9%	200%	-36,8%	195,3%	0,0%	0,0%	0,0%
MUNIZ FREIRE	CAPARAÓ	1.692.744,88	2.038.882,33	4.215.622,31	20,4%	107%	18,8%	103,9%	0,0%	0,0%	0,1%



Município	Microrregião	2024	2025	2026	Variação Nominal		Variação Real		Participação		
					2025/2024	2026/2025	2025/2024	2026/2025	2024	2025	2026
MUQUI	CENTRAL SUL	900.609,18	1.188.853,54	1.475.946,94	32,0%	24%	30,2%	22,4%	0,0%	0,0%	0,0%
NOVA VENÉCIA	NOROESTE	32.123.621,45	48.746.775,39	54.398.068,13	51,7%	12%	49,6%	10,0%	0,7%	0,9%	0,9%
PANCAS	CENTRO-OESTE	1.108.393,62	1.298.166,32	2.272.745,77	17,1%	75%	15,5%	72,6%	0,0%	0,0%	0,0%
PEDRO CANÁRIO	NORDESTE	1.855.227,29	2.220.359,31	2.709.447,11	19,7%	22%	18,0%	20,3%	0,0%	0,0%	0,0%
PINHEIROS	NORDESTE	11.561.324,83	13.877.630,89	12.983.357,51	20,0%	-6%	18,4%	-7,8%	0,2%	0,3%	0,2%
PIÚMA	LITORAL SUL	3.590.659,87	4.354.737,12	5.496.360,95	21,3%	26%	19,6%	24,4%	0,1%	0,1%	0,1%
PONTO BELO	NORDESTE	254.383,04	329.900,53	501.199,60	29,7%	52%	27,9%	49,8%	0,0%	0,0%	0,0%
PRESIDENTE KENNEDY	LITORAL SUL	979.012,89	1.080.477,40	1.144.195,33	10,4%	6%	8,8%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%
RIO BANANAL	RIO DOCE	3.377.062,70	6.490.833,61	6.569.809,82	92,2%	1%	89,5%	-0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
RIO NOVO DO SUL	LITORAL SUL	1.709.442,65	2.132.090,34	2.112.260,81	24,7%	-1%	23,0%	-2,3%	0,0%	0,0%	0,0%
SANTA LEOPOLDINA	CENTRAL SERRANA	464.319,10	537.999,15	601.540,23	15,9%	12%	14,2%	10,2%	0,0%	0,0%	0,0%
SANTA MARIA DE JETIBÁ	CENTRAL SERRANA	15.050.628,33	21.460.205,96	14.448.990,14	42,6%	-33%	40,6%	-33,6%	0,3%	0,4%	0,2%
SANTA TERESA	CENTRAL SERRANA	4.048.935,08	4.938.160,07	4.698.482,21	22,0%	-5%	20,3%	-6,2%	0,1%	0,1%	0,1%
SÃO DOMINGOS DO NORTE	CENTRO-OESTE	704.311,45	1.039.950,54	937.997,54	47,7%	-10%	45,6%	-11,1%	0,0%	0,0%	0,0%
SÃO GABRIEL DA PALHA	CENTRO-OESTE	35.339.614,44	31.237.131,94	57.517.701,65	-11,6%	84%	-12,8%	81,6%	0,7%	0,6%	1,0%
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	CAPARAÓ	1.599.183,43	1.964.521,29	2.482.944,57	22,8%	26%	21,1%	24,6%	0,0%	0,0%	0,0%
SÃO MATEUS	NORDESTE	52.486.622,70	46.353.455,81	45.501.526,37	-11,7%	-2%	-12,9%	-3,2%	1,1%	0,9%	0,8%
SÃO ROQUE DO CANAÃ	CENTRO-OESTE	1.635.766,31	1.809.887,00	1.983.837,61	10,6%	10%	9,1%	8,1%	0,0%	0,0%	0,0%

Município	Microrregião	2024	2025	2026	Variação Nominal		Variação Real		Participação		
					2025/2024	2026/2025	2025/2024	2026/2025	2024	2025	2026
SERRA	METROPOLITANA	924.601.360,95	934.017.469,70	913.658.898,62	1,0%	-2%	-0,4%	-3,5%	18,9%	17,8%	15,5%
SOORETAMA	RIO DOCE	5.978.724,57	11.173.543,08	11.693.580,41	86,9%	5%	84,3%	3,2%	0,1%	0,2%	0,2%
VARGEM ALTA	CENTRAL SUL	4.224.279,04	4.609.505,06	5.409.557,94	9,1%	17%	7,6%	15,7%	0,1%	0,1%	0,1%
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	SUDOESTE SERRANA	7.214.583,30	8.411.000,95	8.334.815,42	16,6%	-1%	15,0%	-2,3%	0,1%	0,2%	0,1%
VIANA	METROPOLITANA	188.102.495,06	242.451.763,81	298.995.740,43	28,9%	23%	27,1%	21,6%	3,8%	4,6%	5,1%
VILA PAVÃO	NOROESTE	453.042,16	580.759,33	753.294,07	28,2%	30%	26,4%	27,9%	0,0%	0,0%	0,0%
VILA VALÉRIO	CENTRO-OESTE	11.016.553,46	28.809.069,82	30.787.636,12	161,5%	7%	157,8%	5,4%	0,2%	0,5%	0,5%
VILA VELHA	METROPOLITANA	330.387.552,50	378.909.150,48	397.276.605,35	14,7%	5%	13,1%	3,4%	6,7%	7,2%	6,8%
VITÓRIA	METROPOLITANA	1.957.252.801,69	2.103.501.192,20	2.440.347.240,25	7,5%	16%	6,0%	14,4%	39,9%	40,0%	41,5%

